



ARQUITECTURA, CLAUSURA E CIDADE

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos
Algarves

Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em
ARQUITECTURA

Volume II

Ana Carapeto Alves

Orientadora: Professora Doutora Arquitecta Catarina Almeida Marado

**MARÇO
2013**

ARQUITECTURA, CLAUSURA E CIDADE

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos
Algarves

Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em
ARQUITECTURA

Volume II - Anexos

Ana Carapeto Alves

Orientadora: Professora Doutora Arquitecta Catarina Almeida Marado

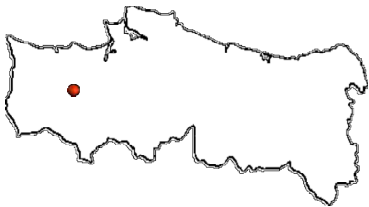
**MARÇO
2013**

Índice

Fichas de caracterização	3
1. Convento de Santa Clara de Beja	5
2. Convento de Santa Clara de Portalegre	9
3. Convento de Santa Clara de Estremoz	13
4. Convento de Santa Clara de Évora	17
5. Convento Nossa Senhora da Conceição de Beja	21
6. Convento de Jesus de Setúbal	25
7. Convento da Madre Deus de Lisboa	29
8. Convento de Bom Jesus de Monforte	33
9. Convento de S. João da Penitência de Estremoz	37
10. Convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro	41
11. Convento de Santa Clara de Moura	45
12. Convento de Santa Clara de Elvas	49
13. Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa	53
14. Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa	57
15. Convento de Santa Helena do Monte Calvário de Évora	61
16. Convento de Nossa Senhora de Aracoeli de Alcácer do Sal	69
17. Convento de Convento de Nossa Senhora dos Mártires de Sacavém	73
18. Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa	73
19. Convento de Nossa Senhora das Servas	77
 Índice de Figuras	 83



FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO



Convento de Santa Clara de Beja

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Beja
Denominação actual	-
Outras denominações	Convento de Regina Coeli de Beja
Nº de IPA - Monumentos	-
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Beja
Concelho	Beja
Freguesia	Santiago Maior
Endereço	Rua de Lisboa, antiga Estrada de Alcácer
Coordenadas	WGS 84: 38° 1'18,71"N; 7°52'22,08"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	1340
Fundador	D. Afonso IV
Proveniência das freiras	Convento de Santa Clara de Lisboa
Tipo de fundação	Direcía
Observações	

AUTOR	
Arquitecto	Construtor
-	
EXTINÇÃO	
Data	21 de Julho de 1896
Processo	Por morte da última freira: D. Maria da Glória Carolina Jordão
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	

Cronologia	1340 É fundado por D. Afonso IV e sua esposa, D. Beatriz de Castela - por iniciativa da população de Beja
	1345 Bula do papa Clemente VI a conceder licença para profissão de 12 freiras
	1363 O convento é bastante danificado pelo terramoto
	1542 Passa à observância, sendo integrado na Província dos Algarves
	1569 Providência do Conde do Prado (donatário de Beja) sobre a protecção do recato da Regra, no tocante à prevenção de certos abusos que comportavam até a demolição do muro da cerca para facilitar o acesso de estranhos às suas dependências
	1700 O convento possuía mais de 200 professas
	1755 O terramoto provoca grandes estragos no claustro e nas dependências anexas
	1896 Extinção do convento por morte da última freira
Séc. XX	Por motivo de ruína completa, o convento foi demolido, dando lugar ao cemitério municipal

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha1 - Convento de Santa Clara de Beja

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO			
Igreja	Demolida		
Dependências	Demolidas		
Cerca	Demolida		
USOS			
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)		
Uso actual:			
Igreja	-		
Dependências	-		
Cerca	-		
Cronologia de usos	1340-1896	Religioso: Franciscana	Convento da Segunda Ordem
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Igreja	-		
Dependências	-		
Cerca	-		
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE			
Propriedade	-		
Afectação	-		
PROTECÇÃO			
Classificação patrimonial	-		
ZEP	-		
Zona "non aedificandi"	-		

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Fora dos muros da cidade, a um tiro de mosqueite (400m), para Poente
Proximidade a edifícios notáveis	-
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Beja (1268)

OBSERVAÇÕES	
Observações	No local do antigo convento, hoje localiza-se o cemitério municipal de Beja.

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- GOES, Manuel Lourenço Casteleiro de - <i>Beja, XX séculos de História de uma cidade</i>. Beja: Câmara Municipal de Beja, 1998 - RIBEIRO, José Silvestre - <i>Beja no Anno de 1845. Primeiros traços estatísticos daquela cidade</i>. Beja: Câmara Municipal de Beja, 1986, p. 13 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.); PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, p.323 <i>Inventário de extinção do Convento de Santa Clara de Beja</i> in http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=4224356, consultado a 07 de Abril de 2012 <i>Convento de Santa Clara de Beja</i> in http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=1379378, consultado a 07 de Abril de 2012

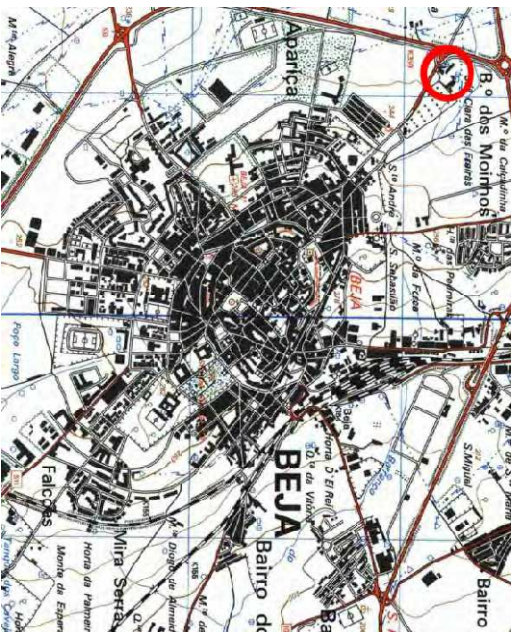


Figura 1 - Carta topográfica, folha 521, Beja, 1976, s/esc. - com indicação da localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea, Beja, 2013, s/esc. - com indicação da localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Beja, 2013, s/esc. - local de implantação do antigo convento



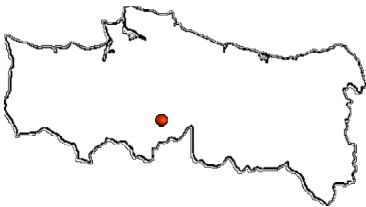
Figura 4 - Vestígios da entrada do antigo convento, na parede do cemitério, 2013



Figura 5 - Parede limite do cemitério, e horta de Santa Clara (onde se localizaria a cerca do antigo convento), 2013



Figura 6 - Horta de Santa Clara, 2013



Convento de Santa Clara de Portalegre

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Portalegre
Denominação actual	Biblioteca Municipal de Portalegre
Outras denominações	-
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT041214090007
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Portalegre
Concelho	Portalegre
Freguesia	Sé
Endereço	Rua de Elvas / Rua de Santa Clara
Coordenadas	WGS 84: 39°17'24.43"N; 7°25'55.82"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	1370
Fundador	D. Fernando e Rainha D. Leonor Teles
Proveniência das freiras	-
Tipo de fundação	Indirecta - Recolhimento de terceiras (mantelatas)
Observações	Fundado sobre antigos Paços Régios e banhos anexos

AUTOR	
Arquitecto	Construtor
-	
EXTINÇÃO	
Data	21 de Agosto de 1898
Processo	Por morte da última freira: D. Maria Francisca de Assis de Barros
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	

Cronologia	1370 Fundação do convento
	1377 O convento passa à Clausura
	1389 Estava concluída a primitiva Igreja
	1542 O convento passou à observância
	1620 Breve do papa Paulo V fixou a lotação em 60 freiras
Séc. XX	Depois da morte da última abadessa foi transformado em recolhimento de senhoras pobres
Início	1961/62 Ocupado pela Associação de Protecção e Amparo de Nossa Senhora das Dores (para protecção de raparigas em perigo moral)
	1963 Funcionava como Recolhimento de Santa Clara
	1968 Funcionava como Asilo de Santa Clara
	Utilizado pelo Internato de Santo António
	Após Estabeleceram-se, em diversas instalações, serviços municipais e múltiplas associações culturais e recreativas, com particular destaque para "O Semeador"
	1974 Incêndio na igreja, que albergava o Teatro d'O Semeador
	1995 Abre ao público a Biblioteca Municipal de Portalegre, ocupando todas as instalações do antigo convento
	1999

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 2 - Convento de Santa Clara de Portalegre

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	
Igreja	Cultural: Biblioteca Municipal de Portalegre
Dependências	Cultural: Biblioteca Municipal de Portalegre
Cerca	Cultural: Biblioteca Municipal de Portalegre
Cronologia de usos	1340-1898 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1961/2 Recolhimento de senhoras pobres 1963-1968 Recolhimento de raparigas em perigo moral 1968 Asilo de Santa Clara e Internato de Santo António Após 1974 Serviços municipais e associações recreativas 1999 até Antiga Igreja adquire função de teatro ao presente Biblioteca municipal
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Bom
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Pública: Estatal
Afectação	Câmara Municipal de Portalegre: auto de cessão de 4 de Dezembro de 1971 e 2 de Setembro de 1975

PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Dec. Nº8, Dec. 8518 DG, 1ª série nº 248 de 30 de Novembro de 1922 (Claustro) Monumento Nacional - Dec. 25523, DG, 140 de 20 de Junho de 1935 (Convento)
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-
ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Edifício em esquina, localizado intramuros, no interior da segunda linha de muralhas medievais
Proximidade a edifícios ndáveis	Antigo Convento de Santo Agostinho (actual posto da GNR)
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Portalegre (1240)
OBSERVAÇÕES	
Observações	Incluído na área protegida da Serra de S. Mamede

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- MACEDO, José António Sousa - <i>Biblioteca Municipal de Portalegre-Convento de Santa Clara in Architecti nº50</i>. Lisboa: Editora Tróvão, 2002, pp. 91-97 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.); PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, pp. 323,324 http://www.monumentos.pt, consultado a 08 de Abril de 2012 http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patri-monioimovel/detalh/70708/, consultado a 08 de Abril de 2012 http://nortealeitejano.blogspot.pt/2007/10/igreja-e-convento-de-santa-clara.html, consultado a 25 de Agosto de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 359, Portalegre, 1976, s/esc. - localização do antigo convento

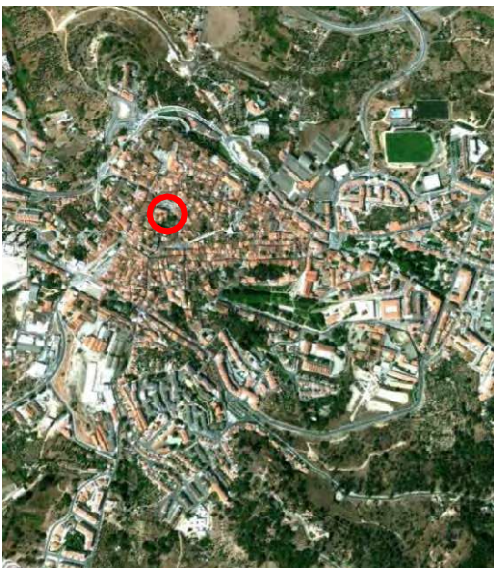


Figura 2 - Fotografia aérea - Portalegre 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Imagem aérea, Portalegre, 2013 - implantação do antigo convento — Igreja — dependências — cerca

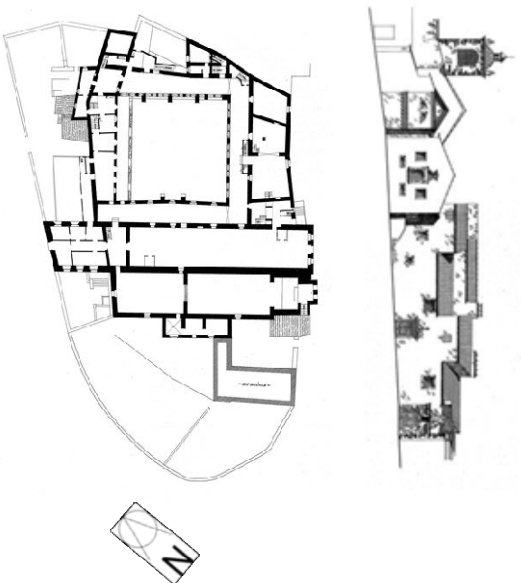


Figura 7 - Alçado nascente e planta do piso 0 do antigo convento - s/esc.



Figura 4 - Interior da igreja - vista para os coros (em obras), 1997



Figura 5 - Interior da igreja - vista para o altar (em obras), 1997



Figura 6 - Portão na antiga cerca, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 2 - Convento de Santa Clara de Portalegre



Figura 8 - Fotografia do local da actual entrada da Biblioteca, 1954



Figura 9 - Vista para o muro da cerca, igreja e mirante, 1959



Figura 10 - Interior do claustro, s/d



Figura 11 - Interior da cerca e mirante, 1984



Figura 12 - Entrada para a biblioteca, 2012



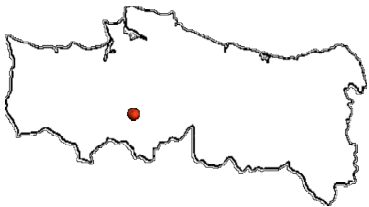
Figura 13 - Vista para o mirante, 2012



Figura 14 - Interior do claustro, 2012



Figura 15 - Vista do interior da cerca 2012



Convento de Santa Clara de Estremoz

IDENTIFICAÇÃO

Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Estremoz
Denominação actual	-
Outras denominações	-
Nº de I.P.A. - Monumentos	-

LOCALIZAÇÃO

Distrito	Évora
Concelho	Estremoz
Freguesia	Santo André
Endereço	Largo do Espírito Santo, antiga Rua das Freiras
Coordenadas	WGS 84: 38°50'31.77"N; 7°35'24.98"W

FUNDAÇÃO

Data do início da construção	-
Data de fundação	1424/1425
Fundador	Frei António do Paraíso - Ministro Provincial dos Padres Claustrais
Proveniência das freiras	-
Tipo de fundação	Directa
Observações	-

AUTOR

ArquitectoConstrutor | -

EXTINÇÃO

Data	1553
Processo	Suprimido por factores económicos, e pelo estado ruinoso do edifício.

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Cronologia	1524/25 1542 1553	Fundação do convento O convento passa à Observância Extinto por razões financeiras e as suas freiras foram enviadas para os conventos de Santa Clara de Portalegre, Évora e Beja.
------------	-------------------------	---

Arquitectura, Clausura e Cidade
Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 3 - Convento de Santa Clara de Estremoz

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO			
Igreja	Demolido		
Dependências	Demolido		
Cerca	Demolido		
USOS			
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)		
Uso actual:			
Igreja	-		
Dependências	-		
Cerca	-		
Cronologia de usos	1424/25 a 1553	Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Igreja	-		
Dependências	-		
Cerca	-		
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE			
Propriedade	-		
Afectação	-		
PROTECÇÃO			
Classificação patrimonial	-		
ZEP	-		
Zona "non aedificandi"	-		

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO		
Enquadramento	Extramuros, localizado no interior da cidade consolidada	
Proximidade a edifícios notáveis	Torre das Couraças	
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Estremoz	
OBSERVAÇÕES		
Observações	Hoje em dia não existe qualquer vestígio do edifício, onde actualmente se localiza um Lar de Idosos	
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia	SOSA, Bernardo Vasconcelos (dir.); PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006	



Figura 1 - Carta topográfica, folha 425, Estremoz, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea, Estremoz, 2012, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Estremoz, s/esc. - local de implantação do antigo convento (possível localização)



Figura 4 - Possível local de implantação do antigo convento, hoje Lar de Santa Cruz, 2013



Figura 5 - Possível local de implantação do antigo convento, confinante com a Igreja de Nossa Senhora da Consolação, 2012



Figura 6 - Vista do Largo do Espírito Santo, 2013



Convento de Santa Clara de Évora

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Évora
Denominação actual	Escola EB 2,3 de Santa Clara
Outras denominações	-
Nº de IPA - Monumentos	PT040705050035
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Évora
Concelho	Évora
Freguesia	Santo Antão
Endereço	Rua Serpa Pinto
Coordenadas	WGS 84: 38°34'16,96"N; 7°54'43,47"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	Finais do século XIV
Data de fundação	1458
Fundador	D. Vasco Perdigão - Bispo de Évora
Proveniência das freiras	-
Tipo de fundação	Directa
Observações	Fundou-se sobre o Paços dos Falcões e terrenos anexos

AUTOR	
Arquitecto	Construtor
	Mestre Manuel Filipe
EXTINÇÃO	
Data	9 de Maio de 1903
Processo	Por morte da última freira: D. Maria Ludovina do Carmo
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1390 Licença para a construção
	1395 Rei D. João I chega a consignar os resíduos de Évoramonte para o convento
	1458 Fundação do convento no antigo Paço dos Falcões
	1535 Passou à observância
	1464 "Sagração" da Igreja e entrada das religiosas
	1663 O convento sofre bastantes danos no cerco de D. João da Áustria
	1744 O coro alto é ampliado
	1755 O convento é bastante atingido pelo terramoto de 1 de Novembro
Séc. XIX	O convento é saqueado e a clausura profanada pelas Invasões Francesas
1903	Morte da última freira
1911	Instalação do quartel militar
1936	O edifício sofre grande derrocada, sendo reconstruído e restaurado pelo Ministério de Obras públicas
1949	Obras de adaptação do antigo convento, para Ensino Técnico e Secundário, a Escola Industrial e Comercial
1952	Conclusão das instalações, ampliação e adaptação a escola

Arquitectura, Clausura e Cidade
Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 4 - Convento de Santa Clara de Évora

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Devolto
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Encerrada ao culto
Dependências	Educativo: Escola EB 2,3 de Santa Clara
Cerca	Educativo: Escola EB 2,3 de Santa Clara - equipamentos desportivos
Cronologia de usos	1458-1903 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1911-1936 Ministério da Guerra: quartel militar de infantaria 1951 Escola Industrial e comercial de Évora - Escola preparatória Nos dias Escola EB 2,3 de Santa Clara de hoje
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Mau
Dependências	Razoável
Cerca	Razoável
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Publica: estatal
Afectação	Igreja - afectà à diocese de Évora Dependências e cerca - Ministério da Educação (auto de cessão de 29 de Janeiro de 1952)
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	- Monumento Nacional - Decreto n.º 8 217, DG, I Série, n.º 130, de 29-06-1922
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Edifício em quarteirão isolado, localizado no interior da segunda linha de muralhas
Proximidade a edifícios notáveis	Paço dos Lobos da Gama, Palácio dos Condes de Murça, Tribunal de Trabalho (antigo Palacete) e Igreja de Santo Antão
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Évora (1224)

OBSERVAÇÕES	
Observações	Abrangido em conjunto inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- SOUZA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel; ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p. 324 - CAEIRO, Elsa Maria Moreira - <i>Os Conventos do termo de Évora</i>. Tesis Doctoral. Universidad de Sevilla, 2005, pp. 162 - 174 - CHICO, Mário Tavares; REIS, Humberto: - <i>A Arquitectura religiosa do Alto Alentejo na segunda metade do século XVI e nos séculos XVII e XVIII</i>. Lisboa: Colecção presença-INCM, 1982 - ESPANCA, Túlio - <i>Inventário artístico de Portugal: Distrito de Évora</i>. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1978, p. 552 - 573 - ESPANCA, Túlio - <i>Cidades e Vias de Portugal-Évora</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1996 - ESPANCA, Túlio - <i>Évora - Encontro com a cidade</i>. Évora: Edição da Câmara Municipal de Évora, 1997 http://www.monumentos.pt, consultado a 15 de Abril de 2012 http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomovel/detalh/338642/, consultado a 15 de Abril de 2012 <i>Inventário de extinção do Convento de Santa Clara de Évora</i> in http://diqtaq.dgaq.gov.pt/detalis?id=4224387, consultado a 16 de Abril de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 460, Évora, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Évora, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013 - implantação do antigo convento — Igreja — dependências — cerca

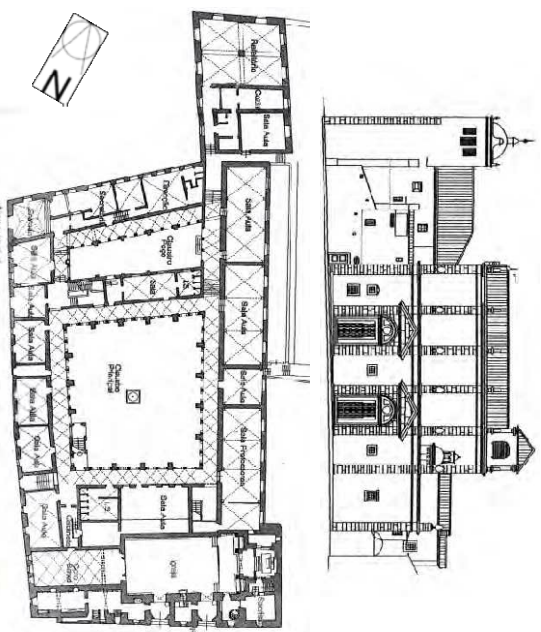


Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 da Escola EB 2,3 de Santa Clara, s/esc.

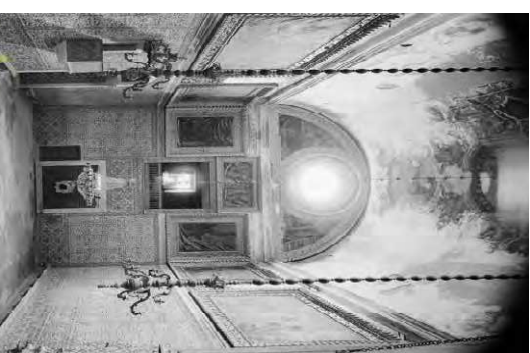


Figura 5 - Interior da igreja, vista para os coros, 1961



Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, 1961



Figura 7 - Fachada pseudo-frontal, 1958

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 4 - Convento de Santa Clara de Évora



Figura 8 - Interior do claustro, 2012



Figura 9 - Interior do claustro, com vista para um dos mirante, 2012



Figura 10 - Interior das antigas dependências - pormenor da escadaria, 2012



Figura 11 - Interior do mirante, 2012



Figura 12 - Vista para o mirante que faz esquina com a Rua de Santa Clara e Rua Serpa Pinto, 2012



Figura 13 - Portal da igreja, 2012



Figura 14 - Interior do claustro pequeno, 2012



Figura 15 - Interior da actual sala dos professores, antigo refeitório, 2012



Figura 16 - Pormenor do interior do mirante, 2012

Arquitectura, clausura e cidade
Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 5 - Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja



Convento de Nossa Senhora da Conceição

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja
Denominação actual	Museu Rainha D. Leonor
Outras denominações	Real Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição; Convento de Soror Mariana
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT040205110004
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Beja
Concelho	Beja
Freguesia	Santa Maria da Feira
Endereço	Largo de Nossa Senhora da Conceição
Coordenadas	WGS 84: 38° 0'50.42"N; 7° 51'47.56"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1459
Data de fundação	1459
Fundador	Infante D. Fernando e sua esposa D. Beatriz (Duques de Beja
Proveniência das freiras	Santa Clara de Santarém
Tipo de fundação	Indirecta - recolhimento de terceiras
Observações	Ficava anexo ao Paço dos Infantes

AUTOR

Arquitecto/Construtor | Arquitecto: João de Arruda
Entalhador: José de Ramalho

EXTINÇÃO

Data | 28 de Fevereiro de 1892
Processo | Por morte da última freira: D. Felizarda Mendes Gois

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Cronologia	1453 Início da construção do Paço dos Infantes 1459 Início da construção do convento 1469 O convento encontrava-se praticamente concluído e recebe a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Maria Santíssima, e a Regra Urbanista, como mostra a bula de 21 de Dezembro desse ano, concedida pelo papa Paulo II
1469	Recusa dos franciscanos observantes a aceitarem o cargo da tutela sobre as freiras
1473	Entrada das freiras no cenóbio e conclusão da igreja
1482	Os franciscanos aceitam o cargo, recebendo de D. Beatriz, o compromisso de edificar um oratório, que incluía igreja e dependências, para os frades
1485	João de Arruda inspeciona as obras em curso, após ter trabalhado no Mosteiro da Batalha
1489	Os frades habitam o oratório de Santo António de Beja, dando orientação e assistência espiritual às clareiras.
1506	Conclusão do dormitório, depois transformado em refeitório
1533	Transferido da Província de Portugal para a Província dos Algarves
1703	As freiras compraram o Paço dos Infantes por 650.000 réis, para alargamento do convento
1740	Data do portal da igreja
1892	Extinção do convento por morte da última religiosa
1893	Demolição de parte do convento que se encontrava em ruína
1895	Demolição do Paço dos Infantes e parte do convento; reconstrução do actual edifício
1923	Instalação da Biblioteca Municipal
1927	Instalação do Museu Regional de Beja

Arquitectura, clausura e cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 5 - Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado (apenas resta a sala do capítulo e claustro)
Cerca	Demolido
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	
Igreja	Religiosa: igreja
Dependências	Cultural: Museu Regional de Beja Rainha D. Leonor
Cerca	-
Cronologia de usos	1463-1892 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1923 Biblioteca municipal 1927 Museu Regional de Beja Rainha D. Leonor
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Não existe
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Publica: estatal
Afectação	Assembleia distrital de Beja, auto de cessão de 7 de Abril de 1954
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto n.º 8 217, DG, I Série, n.º 130, de 29-06-1922
ZEP	Sim - Portaria publicada no DG, II Série, n.º 175, de 25-07-1956
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

Enquadramento	Actualmente implantado num vasto largo, desnívelado em relação às ruas circundantes, localizado no interior das muralhas da cidade
Proximidade a edifícios notáveis	Paço dos Infantes (demolido), Convento de S. Francisco (Pousada), Convento da Esperança (demolido), Igreja de Santa Maria, Igreja de S. João
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Beja (1268)

OBSERVAÇÕES

Observações	Após a destruição de parte do convento, alguns materiais provenientes da demolição foram cedidos à Sociedade Teatral Bejense, e outros aplicados na construção da ponte sobre a Ribeira do Ardila
-------------	---

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia	- GOES, Manuel Lourenço Casteleiro de - <i>Beja, XX séculos de História de uma cidade</i>. Beja: Camara Municipal de Beja, 1998 - RIBEIRO, José Silvestre - <i>Beja no Anno de 1845: Primeiros traços estatísticos daquela cidade</i>. Beja: Camara Municipal de Beja, 1986, p. 13 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p.326 http://www.monumentos.pt, consultado a 23 de Abril de 2012 http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomovei/detail/70485/, consultado a 24 de Abril de 2012 <i>Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja</i> in http://diigitraq.dgarq.gov.pt/details?i=4224354, consultado a 24 de Abril de 2012 <i>Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja</i> in http://diigitraq.adba.dgarq.gov.pt/details?i=1056508, consultado a 24 de Abril de 2012 http://bejayarrabaldes.blogspot.pt/2012_04_01_archive.html, consultado a 30 de Setembro de 2012
--------------	--

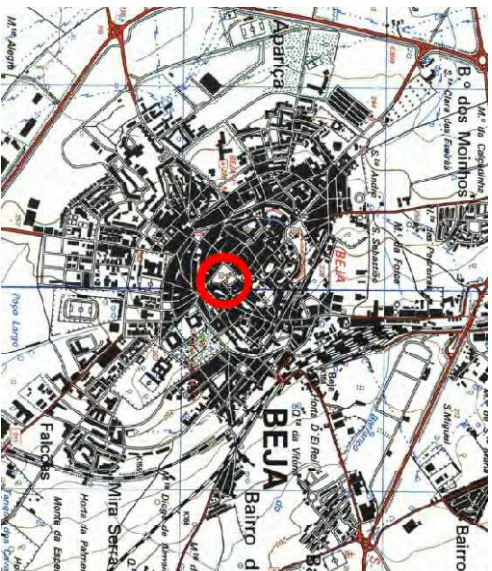


Figura 1 - Carta topográfica, folha 521, Beja, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Beja 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea - Beja, 2013, s/esc. - Implantação do antigo convento

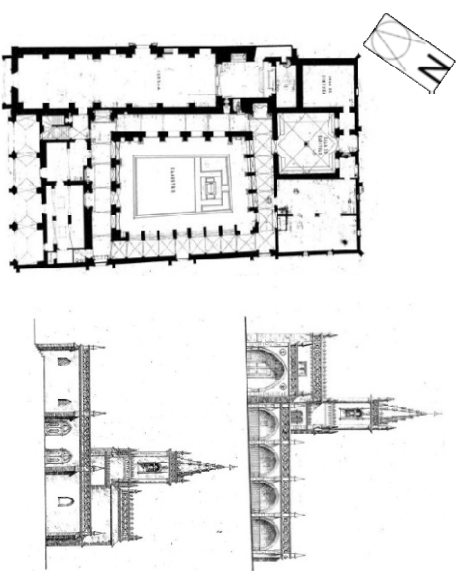


Figura 4 - Planta do museu e alçados Norte e Sul

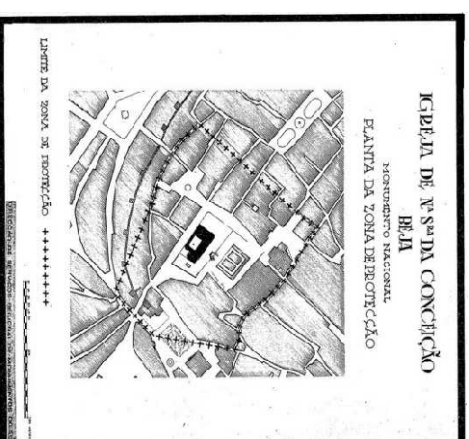


Figura 5 - Planta da Zona de Protecção



Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, s/d



Figura 7 - Galeria do claustro, 1997

Arquitectura, clausura e cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 5 - Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja



Figura 8 - Vista para a actual entrada do Museu, s/d



Figura 9 - Escadaria e terreiro em frente da fachada principal do antigo convento (à direita ainda é possível ver o Paço dos Infantes) s/d



Figura 10 - Portal da igreja, 2012



Figura 11 - Fachada Sul, 2012



Figura 12 - Fachada Norte - entrada para o Museu, 2012



Figura 13 - Interior do claustro, 1994



Figura 14 - Vista para a torre sineira, a partir da cobertura, 2004



Figura 15 - Fachada Este, 2012



Figura 16 - "Perspectiva da cidade de Beja dedicada aos ilustres habitantes da mesma", 1850, por António F. da Paula Graça



Convento de Jesus de Setúbal

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Jesus de Setúbal
Denominação actual	-
Outras denominações	Museu Municipal de Setúbal, Mosteiro de Jesus
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT031512030001
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Setúbal
Concelho	Setúbal
Freguesia	São Julião
Endereço	Praça Miguel Bombarda
Coordenadas	WGS 84: 38°31'33.15"N; 8°53'41.49"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1492
Data de fundação	1490 (data da licença para a fundação do convento)
Fundador	D. Justa Rodrigues Pereira (ama de D. Manuel I)
Proveniência das freiras	Convento da Gandia, Valência, Espanha
Tipo de fundação	Directa
Observações	-

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Mestre Botiaca
EXTINÇÃO	
Data	21 de Novembro de 1888
Processo	Por morte da última freira: Cláudia Madalena do Patrocínio
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	17-06-1486 Licença do papa Inocêncio VIII para a fundação do convento 1490 Licença régia concedida a Justa Rodrigues Pereira, ama de D. Manuel, para a fundação da cripta 1492 Início da construção do convento pelo Mestre Botiaca, sob o impulso de D. Leonor e o apoio directo de D. João II 1496 D. Manuel oferece o sino à igreja; ano em que são recebidas as primeiras 7 freiras de origem espanhola, e mais 7 portuguesas, provenientes da nobreza da corte, ligadas à casa da Rainha D. Leonor 1501 A rainha obtive bula do papa Alexandre VI que além de institucionalizar a adopção da 2ª regra de Santa Clara, fixava o número de freiras em 33 1755 Edifício fica afectado pelo terramoto 1888 Falecimento da última freira 1889 Cedência à Confraria da Misericórdia, por determinação do Decreto de 20 de Dezembro de 1888, que aí instala um hospital 1959 Encerramento do hospital 1961 Inauguração do Museu de Setúbal 1969 Estragos provocados pelo sismo 01-06-1992 O imóvel foi afecto ao Instituto Português do Património Arquitectónico, pelo Decreto-lei 106/F/92 1992 Projecto de recuperação do Largo e do Convento de Jesus, assinado pelo arquitecto Pedro Vieira de Almeida, interrompido em 1993 1999 Projecto do arquitecto Carrilho da Graça para recuperação do Museu de Setúbal e do Largo do Convento de Jesus 2001 Lançamento de concurso público internacional para adjudicação da obra de recuperação do Convento, pela Câmara Municipal de Setúbal

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 6 - Convento de Jesus de Setúbal

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Devoluto (com obras paradas)
Cerca	Devoluta
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Religioso: Igreja afectá ao culto
Dependências	-
Cerca	-
Cronologia de usos	1490-1888 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1889-1959 Dependências e cerca: Hospital da Santa Casa da Misericórdia 1934 Farmácia da Misericórdia (Sala do Capitulo) 1961-1992 Dependências: Museu de Setúbal e serviços do museu (cerca)
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Ruina
Cerca	Mau
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade privada: Igreja Católica Dependências: Propriedade pública: Estatal
Afectação	IPPAR: DL. 106/F/92 de 1 de Julho; DRCLVT, Portaria nº 829/2009, DR, 2ª série 163 de 24 de Agosto
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910 - Igreja Decreto nº 23 008, DG, I Série, N.º 196 de 30-08-1933 - Claustro e Sala do Capitulo
ZEP	Sim - Portaria n.º 936/95, DR, I Série-B, de 25-07-1995
Zona "non aedificandi"	Sim - Portaria n.º 936/95, DR, I Série-B, de 25-07-1995

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, confina com uma ampla praça
Proximidade a edifícios notáveis	Capela da Ordem Terceira
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Setúbal (1410)

OBSERVAÇÕES	
Observações	Posteriormente à fundação do convento foi construído um homaveque para protecção deste.

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- CARVALHO, João Carlos de Almeida - <i>Acontecimentos, lendas e tradições da região setubalense</i> - Volume III, Setúbal: Ed. Junta Distrital de Setúbal, 1969 - GOMES, Saul António - <i>Doces obrigações: O exercício abacial no Mosteiro de Jesus de Setúbal – Séculos XVI a XVIII</i>. In Revista de História da Sociedade e da Cultura. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2009 - SILVA, José Custódio Vieira - <i>Setúbal</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1990 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento- Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, pp. 327,328 http:// www.monumentos.pt, consultado a 22 de Abril de 2012 http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomoveil/detail/70218/ consultado a 22 de Abril de 2012 <i>Inventário de Extinção do Convento de Jesus de Setúbal</i> in http://digitary.dgarq.gov.pt/details?id=4224402, consultado a 23 de Abril de 2012

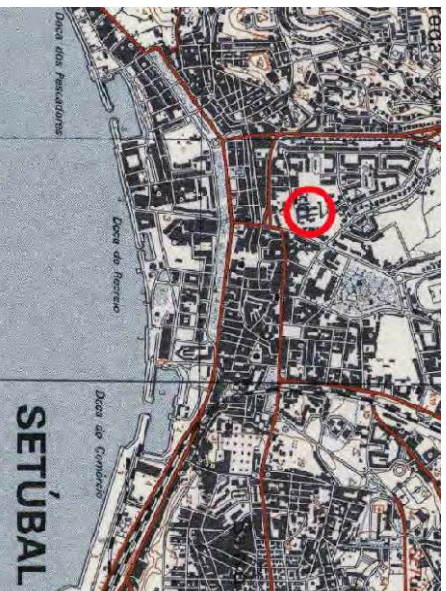


Figura 1 - Carta topográfica, folha 454, Setúbal, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea, Setúbal, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea - Beja, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento

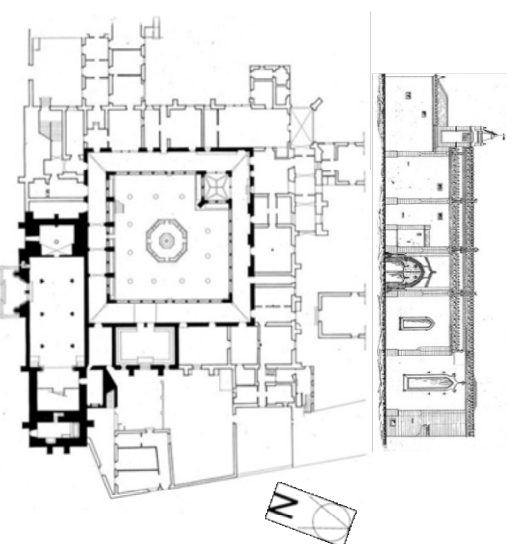


Figura 3 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento antes dos trabalhos da DGEMN

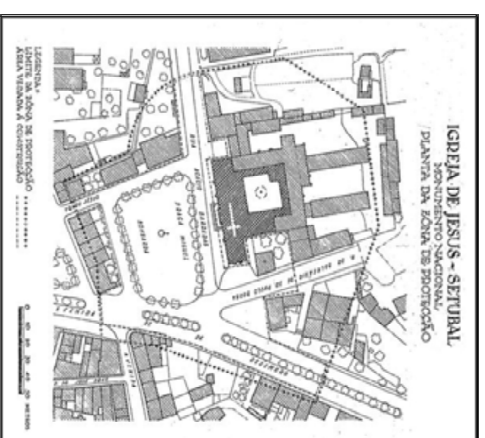


Figura 4 - Planta da Zona de Protecção



Figura 5 - Interior da igreja, vista para o coro alto, 2012

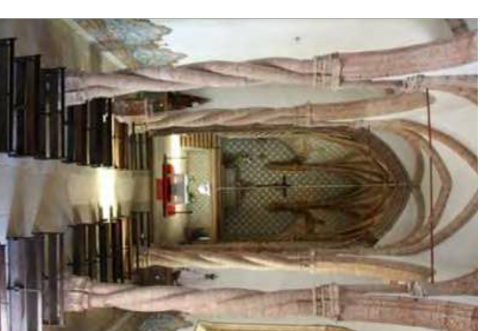


Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 6 - Convento de Jesus de Setúbal

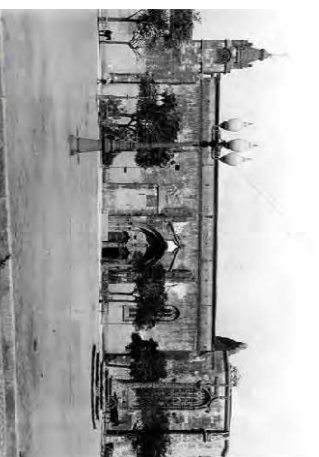


Figura 7 - Fachada principal, s/d

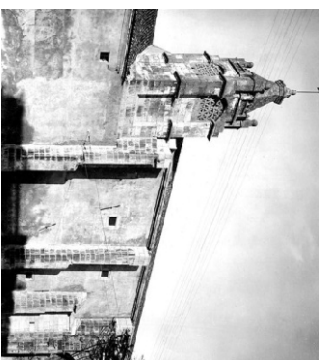


Figura 8 - Mirante/torre sineira, 1937



Figura 9 - Interior do coro-alto, 1960



Figura 10 - Lavabo no interior do claustro, 2012



Figura 11 - Interior do claustro, 2012



Figura 12 - Mirante/torre sineira, 2012



Figura 13 - Antiga Sala do Capítulo, 2012



Figura 14 - Espaço do antecoro, 2012

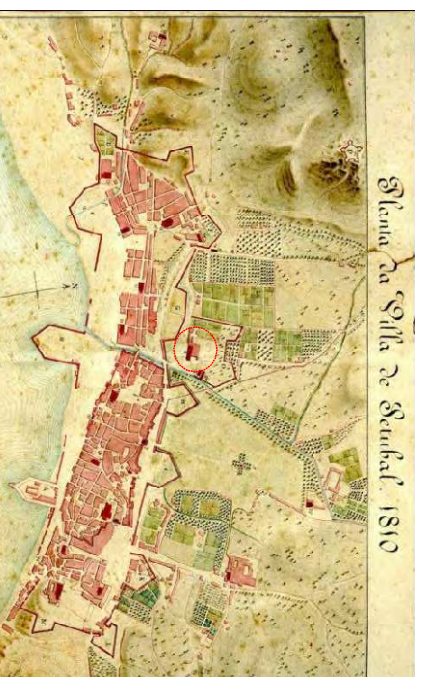


Figura 15 - "Planta da Vila de Setúbal" - 1810 - com a marcação das muralhas abaluartadas e hornaveque



IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento da Madre Deus de Lisboa
Denominação actual	Museu Nacional do Azulejo
Outras denominações	Convento da Madre Deus de Xabregas de Lisboa, Real Mosteiro da Madre Deus
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT031106410009
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Lisboa
Concelho	Lisboa
Freguesia	S. João
Endereço	Largo Madre Deus
Coordenadas	WGS 84: 38°43'29.89"N; 9° 6'48.92"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1509
Data de fundação	1508/1509
Fundador	Rainha D. Leonor, esposa de D. João II
Proveniência das freiras	Convento de Jesus de Setúbal
Tipo de fundação	Directa
Observações	Instalou-se numas casas e hortas no Vale de Enxabregas

AUTOR	
ArquitectoConstrutor	Diogo de Torralva - 1551
EXTINÇÃO	
Data Processo	15 de Agosto de 1869 Por morte da última freira: Soror Rosa Maria do Coração de Jesus
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	22-05-1508 O Papa Júlio II autoriza a rainha D. Leonor a levar religiosas de outros conventos para o da Madre de Deus 21-02-1509 D. Leonor compra umas casas e uma horta a D. Inês, viúva de Álvaro da Cunha 18-06-1509 Entrada de sete freiras provenientes do Convento de Jesus de Setúbal 23-06-1509 A igreja começou a ser construída, e foi sagrada pelo bispo de Lisboa, D. Martinho da Costa; construção do claustim e torre sineira; 1510 A comunidade é acolhida pelos Franciscanos Observantes 1524 D. João III manda fazer um muro de silharia para proteger o convento das águas do rio 1525 Falecimento da rainha D. Leonor; nesta data, o mosteiro tem 42 freiras, 4 veleiras, 2 frades (padre e sacristão) e 12 criados 1557 Verifica-se a necessidade de fazer um cais para proteger das águas do rio, feita na década seguinte 1755 O terramoto provoca a ruína parcial da igreja, que foi de imediato arranjada 1867 Aquisição do convento pelo Estado, para o adaptar a asilo 1868 A igreja encerra ao culto; 1869 Provável falecimento da última professa; projecto de remodelação do conjunto para o transformar no asilo D. Maria Pia, como cláusula, que a igreja e dependências imediatas fossem destinadas a um museu, onde fossem expostas as obras que integravam o espólio do convento 1899 Conclusão das obras 1916 Algumas dependências do convento eram supervisionadas pelo Museu Nacional de Arte Antiga 1943 A igreja é devolvida ao culto 1947 Um incêndio nas dependências do Asilo D. Maria Pia levou à ocupação das salas contíguas ao coro para a realização de aulas 1980 Pelo decreto 404/80 é criado o Museu Nacional do Azulejo 1991 Edifício foi afecto ao Instituto Português de Museus, pelo decreto-lei 278/91

Arquitectura, Clausura e Cidade
Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 7 - Convento da Madre Deus de Lisboa

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja Religiosa: igreja com culto esporádico
Dependências	Cultural: Museu Nacional do Azulejo Educativo: Colégio Maria Pia (Casa Pia)
Cerca	Educativo: Colégio Maria Pia (Casa Pia)
Cronologia de usos	1508/9 - Religioso: Convento da Segunda Ordem 1869 Franciscana 1899 Asilo Maria Pia - Escola profissional Maria Pia - Colégio Maria Pia 1980 até ao presente Museu Nacional do Azulejo
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Razoável
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Publica: estatal
Afectação	IMC, decreto de lei nº 97/2007 de 29 de Março IPM, decreto de lei nº 278/91 de 9 de Agosto
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Dec. 16/06/1910, DG, 136 de 23 de Junho de 1910
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, localizado no termo da cidade
Proximidade a edifícios notáveis	Convento de Santa Maria de Jesus de Xabregas
Convento da primeira Ordem	Convento de Santa Maria de Jesus de Xabregas (1455)

OBSERVAÇÕES	
Observações	-

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- SOUZA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena: SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, pp. 328, 329 http://www.monumentos.pt, consultado a 01 de Maio de 2012 http://www.igespar.pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonio/novoel/detalh/70729/, consultado a 01 de Maio de 2012 <i>Inventário da Extinção do Convento da Madre Deus de Xabregas de Lisboa</i> in http://digitara.dgarr.gov.pt/details?id=4224403, consultado a 01 de maio de 2012 http://mnazulejo.imc-ip.pt/, consultado a 02 de Maio de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 431, Lisboa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Lisboa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Lisboa, 2013 - implantação do antigo convento
 — Igreja — dependências — cerca

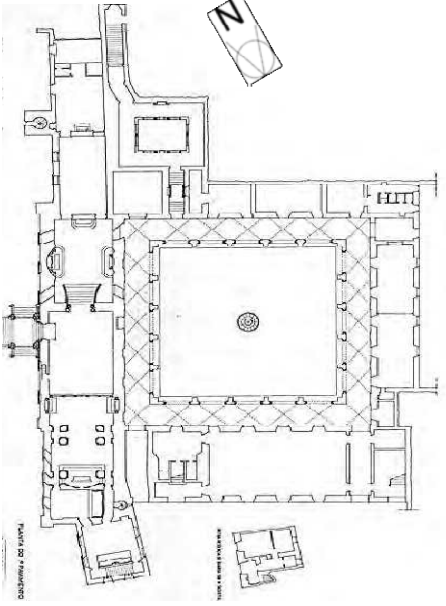


Figura 4 - Planta do Museu Nacional do Azulejo, s/esc.

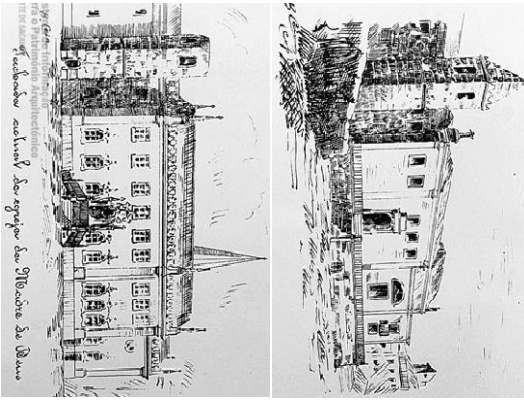


Figura 5 - Fachada principal antes e depois do terramoto de 1755



Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2012



Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 7 - Convento da Madre Deus de Lisboa



Figura 8 - Desenho da vista do Convento da Madre Deus, s/d



Figura 9 - Fachada principal, com portal e torre sineira, 2012



Figura 10 - Interior do claustro, 2012



Figura 11 - Interior do claustro pequeno, 2012



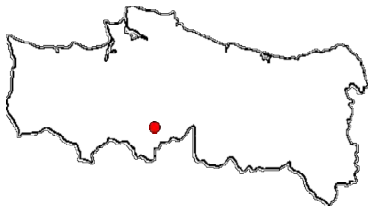
Figura 12 - Interior do coro-baixo, 2007



Figura 13 - Interior do coro-alto, 2007



Figura 14 - Planta da cidade de Lisboa por João Carlos Bon de Souza, 1875



Convento do Bom Jesus de Monforte

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento do Bom Jesus de Monforte
Denominação actual	Biblioteca Municipal de Monforte
Outras denominações	-
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT041211020007
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Portalegre
Concelho	Monforte
Freguesia	Monforte
Endereço	Largo José Carlos Malato (outroa confinava com a Praça da República)
Coordenadas	WGS 84: 39° 3'12.54"N; 7°26'22.39"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	1513
Fundador	Fernão Zebreiro Montoso, e suas irmãs Beatriz e Inês Zebreiro
Proveniência das freiras	-
Tipo de fundação	Indirecta
Observações	Fundado a partir de um recolhimento de senhoras piedosas, numas casas no centro da vila

AUTOR

ArquitectoConstrutor

-

EXTINÇÃO

Data

1862

Processo

Ordem régia de 11 Junho de 1862, que ordenava a saída da última religiosa, o que aconteceu a 28 de Novembro do mesmo ano

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Cronologia

- 1515
- Fundação do Convento por Fernão Zebreiro Montoso, prior da Igreja de Santa Maria Madalena de Monforte, e suas irmãs Beatriz e Inês Zebreiro, que tem início num recolhimento
- 1520
- Reconhecimento oficial do convento por Bula Papal de Leão X, autorizando a transformação de recolhimento a casa conventual
- 1552
- Dependente da província dos algarves
- 1834
- Supressão do convento que passa a constituir propriedade do Marquês de Praia e Monforte
- Séc. XX
- Parte é doada, ou vendida e outras partes demolidas
- Séc. XX
- início
- Séc. XX
- Ruína do edifício

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 8 - Convento do Bom Jesus de Monforte

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Demolida
Dependências	Ocupado (apenas subsiste uma ala do claustro, mirante)
Cerca	Demolida
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja - Dependências Cultural e educativo: Biblioteca municipal (ala do claustro) Cerca -
Cronologia de usos	1513-1862 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 2ª metade Jardim de Infância Séc. XX 1995 até ao presente Biblioteca Municipal
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	-
Dependências	Bom
Cerca	-
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Biblioteca - Pública, estatal
Afectação	Mirante - Propriedade privada
-	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	-
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Intramuros, confina com uma praça
Proximidade a edifícios notáveis	Câmara Municipal, Grémio da Lavoura de Monforte (no local da antiga igreja) Capela da Ordem Terceira
Convento da primeira Ordem	-

OBSERVAÇÕES	
Observações	-

BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- CUNHA, António Maria - <i>Monografia geral sobre o concelho de Monforte</i>. Lisboa: Edição da Câmara Municipal de Monforte, 1985 - SOSA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, pp. 329,330 http://www.monumentos.pt, consultado a 02 de Maio de 2012 <i>Convento de Bom Jesus</i> in http://monforto.blogspot.pt/2010/02/convento-de-bom-jesus-il.html, consultado a 10 de Julho de 2012 <i>Convento do Bom Jesus de Monforte</i> in http://digitarq.adptg.dgarq.gov.pt/details?id=1001108, consultado a 03 de Maio de 2012 <i>Inventário da Extinção do Convento de Bom Jesus de Monforte</i> de <i>Portalegre</i> in http://digitarq.dgarq.gov.pt/details?id=4224433, consultado a 03 de Maio de 2012

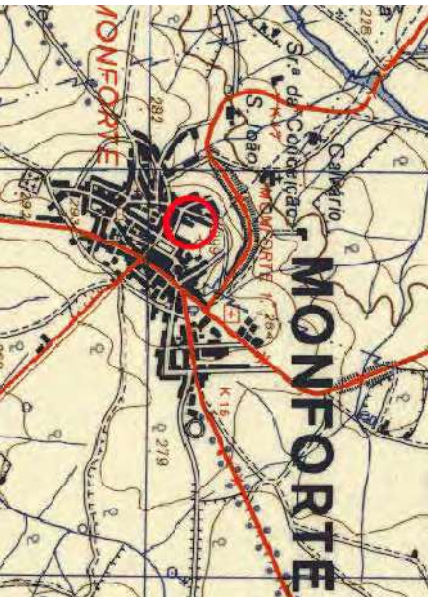


Figura 1 - Carta topográfica, folha 384, Monforte, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Monforte, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea - Monforte, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento — dependências

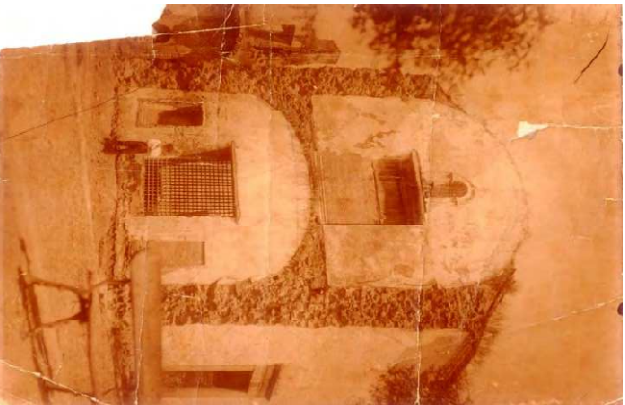


Figura 4 - Demolição do antigo convento, vista para as grade do coro - início do séc. XX



Figura 5 - Interior da igreja (em demolição) - início do séc. XX



Figura 6 - Fachada da igreja e remanente, início do séc. XX



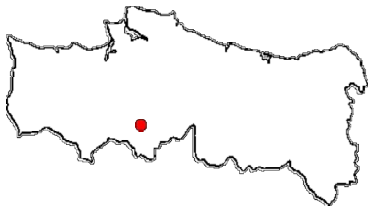
Figura 8 - Ala restante do antigo claustro, s/d



Figura 7 - Antigo mirante, inserido em propriedade privada, 2012



Figura 9 - Biblioteca Municipal de Monforte, 2012



Convento de S. João da Penitência

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de S. João da Penitência de Estremoz
Denominação actual	Igreja da Misericórdia, Centro de Ciência Viva de Estremoz
Outras denominações	Convento das Maltesas, Convento de S. João da Divina Penitência
Nº de IPA - Monumentos	PT040704060013
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Évora
Concelho	Estremoz
Freguesia	Santo André
Endereço	Rossio Marquês de Pombal
Coordenadas	WGS 84: 38°50'34,68"N; 7°35'4,70"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	1519
Fundador	Infante D. Luis (Prior do Crato), filho de D. Manuel II
Proveniência das freiras	Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja ou Santa Clara de Beja Directa
Tipo de fundação	Esteve previamente fundado numa albergaria em Évora, sendo posteriormente transferido para o Estremoz, sob as fundações de um antigo mosteiro
Observações	

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	-
EXTINÇÃO	
Data	31 de Maio de 1878
Processo	Por morte da última freira: D. Ana Guilhermina da Purificação
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	

Cronologia	1540 Início da clausura 1610 Instalação temporária no edifício do antigo hospital de Nossa Senhora dos Martíres de Estremoz, nesta altura edificou-se o templo, e adaptaram-se os elementos habitacionais a enfermarias. 1748 O papa Bento XIV eximiu o convento da Jurisdição dos Observantes da Província dos Algarves e colocou-o sob autoridade do Prior do Crato 1757 Data no portão da gaille de acesso à portaria 1881 Por carta de 22 de Março, o edifício, a igreja e a cerca, foram concedidos à Santa Casa da Misericórdia de Estremoz, para ali instalar o hospital civil e o asilo de infância desvalida, denominado por beatério. 2001 Anuncio publicado no Diário da Republica nº 98, 3ª série, adjudicado pela associação Centro de Ciência Viva de Estremoz, e pólo de Estremoz da Universidade de Évora para reabilitação parcial do convento
------------	---

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 9 - Convento de S. João da Penitência de Estremoz

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupada
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja Religiosa: Igreja da Misericórdia, afecta ao culto Cultural e educativo: Centro de Ciência Viva e pólo da Universidade de Évora (sendo que algumas zonas funcionam serviços da Misericórdia) Dependências Cerca Pertence à Misericórdia e ao Centro de Ciência Viva
Cronologia de usos	1519-1878 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1881 Hospital civil e beatório Maio de Centro de Ciência Viva e pólo da Universidade de Évora 2005
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Em obras
Dependências	Razoável
Cerca	Razoável
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade privada - Igreja católica
Afectação	Dependências e cerca: Público - Estatal -
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto n.º 9 842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924. Claustro
ZEP	Sim - Portaria publicada no DG, II Série, n.º 119, de 20-05-1960
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, edifício em esquina, embebido no casario, faz frente ao Rossio, inserido no interior do perímetro das fortificações modernas
Proximidade a edifícios notáveis	Ermita de S. Sebastião, Convento dos Congregados, Convento de S. Francisco, Capela de Santo Cristo
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Estremoz (1239)

OBSERVAÇÕES	
Observações	-
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- FONSECA, Teresa - <i>António Henriques de Silveira e as Memórias analíticas da Vila de Estremoz</i>. Lisboa: Colibri, 2003 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p. 473 http://www.monumentos.pt, consultado a 05 de Maio de 2012 http://www.igespar.pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomoveis/detalhe/69807/, consultado a 05 de Maio de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 425, Estremoz, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Estremoz, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Estremoz, 2013 - implantação do antigo convento — igreja — dependências — cerca

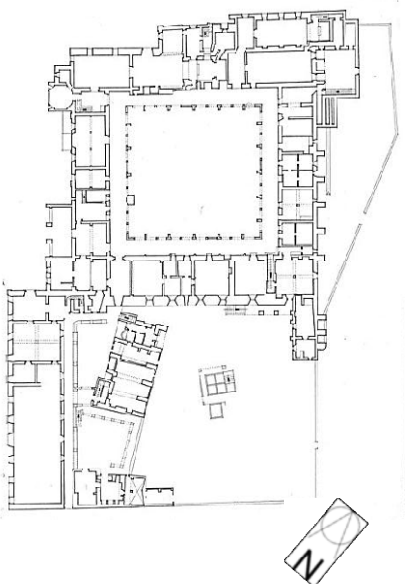


Figura 4 - Planta do antigo convento, com a respectiva cerca

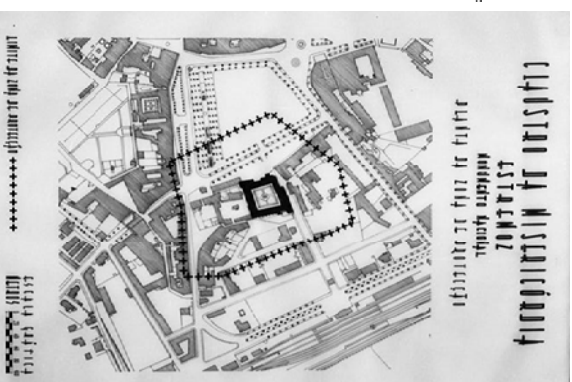


Figura 5 - Planta da Zona de Protecção do Claustro da Misericórdia



Figura 6 - Interior da Igreja, vista para os coros, 2012



Figura 7 - Portal da Igreja, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 9 - Convento de S. João da Penitência de Estremoz



Figura 8 - Vista geral para o convento e Rossio, 1961



Figura 9 - Fotografia aérea do antigo convento, s/d



Figura 10 - Troço da fachada principal, s/d



Figura 11 - Vista para a torre sineira e antigo convento, a partir do Rossio, 2012



Figura 12 - Interior do claustro com equipamentos do C. de Ciência Viva, 2012



Figura 13 - Muro da cerca do antigo convento, 2013



Convento de Nossa Senhora da Assunção

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora da Assunção
Denominação actual	Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique /Museu Municipal de Faro
Outras denominações	Convento das freiras, Museu Municipal de Faro
Nº de IPA - Monumentos	PT050805050003
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Faro
Concelho	Faro
Freguesia	Sé
Endereço	Praça D. Afonso III
Coordenadas	WGS 84: 37° 0'46.51"N; 7°56'2.57"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1519
Data de fundação	1519
Fundador	D. Leonor, esposa de D. João II
Proveniência das freiras	Madre Deus de Lisboa
Tipo de fundação	Directa
Observações	Inicialmente destinado a freiras capuchas, construído na antiga judiaria de Faro, sobre algumas casas e quintais

AUTOR

Arquitecto/Construtor | Mestres: Afonso Pires e Diogo Pires
Pedreiros: António Gomes e Gaspar de Torres

EXTINÇÃO

Data	1836
Processo	Encerrado por decreto próprio, e as freiras foram transferidas para o Mosteiro das Bernardas em Tavira

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Cronologia	Séc. XVI Início 1519 1541 1550 1596 1755 1833 1836 1840 1860 1960 1973
	Duas freiras naturais de Beja escolhem a cidade de Faro, no Reino do Algarve, para edificarem um convento Início provável da construção do Convento de Nossa Senhora da Assunção. Fundado por D. Leonor, mulher de D. João II, no interior do espaço amuralhado da cidade, sob a antiga judiaria Entrada das freiras no convento Conclusão da última fase de construção à que pertence o portal exterior da igreja, com data de 1539, e o claustro A destruição que a invasão dos ingleses provocou na cidade, atingiu também o convento das freiras, que foi nessa data consumido pelo fogo. O terramoto danificou bastante o edifício, obrigando as freiras a residir durante alguns anos fora da sua casa Depois do encerramento dos conventos femininos de Lagos e Loulé, as suas freiras foram enviadas para o Convento de Nossa Senhora da Assunção em Faro As religiosas que se encontravam no convento foram transferidas para o Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade de Tavira. Saídas as freiras, o edifício do antigo convento de clarissas de Faro foi incorporado nos bens do Estado e colocado à venda em hasta pública A sua cerca já havia sido vendida. O edifício foi adquirido por um particular e transformado em unidade industrial. Nele funcionou uma fábrica de cortiça, que o adaptou às necessidades próprias dessa actividade. Foi adquirido pela Câmara Municipal de Faro, com a intenção de nele instalar o Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique. Inauguração do museu depois da realização de obras de reabilitação, que ficaram a cargo da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 10 - Convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja Cultural: Museu Municipal de Faro
Dependências	Cultural: Museu Municipal de Faro
Cerca	Serviços do Museu Municipal de Faro
Cronologia de usos	1519-1836 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1860 Unidade fabril corticeira 1690 até 1860 Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. ao presente 1960 até 1998 Henrique / Museu Municipal de Faro 1960 até 2002 Armazéns camarários (cerca) Biblioteca Municipal de Faro
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Razoável
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Pública: Municipal
Afectação	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto n.º 37 077, DG, I Série, n.º 228, de 29-09-1948
ZEP	Sím - Proposta de 15-11-2010 da DRCAlgarve para alargamento da ZEP do Património Classificado do Núcleo Histórico de Faro
Zona "non aedificandi"	Vila Adentro

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

Enquadramento	Edifício em esquina (outrora quarteirão isolado), intramuros, inserido na Vila Adentro
Proximidade a edifícios notáveis	Sé Catedral de Faro (Antiga Igreja de Santa Maria), Paço Episcopal, Seminário, Paços do Concelho
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Faro (1529)

OBSERVAÇÕES

Observações	O convento possuía ainda um hospício também localizado no interior da Vila Adentro
-------------	--

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

- CORREIA, José Eduardo Horta - *A Arquitectura Religiosa do Algarve de 1520 a 1600*. Lisboa: Publicações Ciência e Vida, Lda., 1987
- MARADO, Catarina Almeida - *Antigos Conventos do Algarve: um percurso pelo património da região*. Lisboa: Edições Colibri, 2006, pp. 140-145
- MARADO, Catarina Almeida - *O destino dos antigos espaços conventuais da cidade in Monumentos nº 24 - Faro: de vila a cidade*. Lisboa: IHRU, 2006
- PAULO, Dália - *O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória*. Tese de mestrado em História de Arte. Faro: Universidade do Algarve, 2007
- SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.); PINA, Castro Isabel; ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - *Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico*. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p. 330
- <http://monumentos.pt>, consultado a 15 de Maio de 2012
- <http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomoveldetail/70525/>, consultado a 16 de Maio de 2012

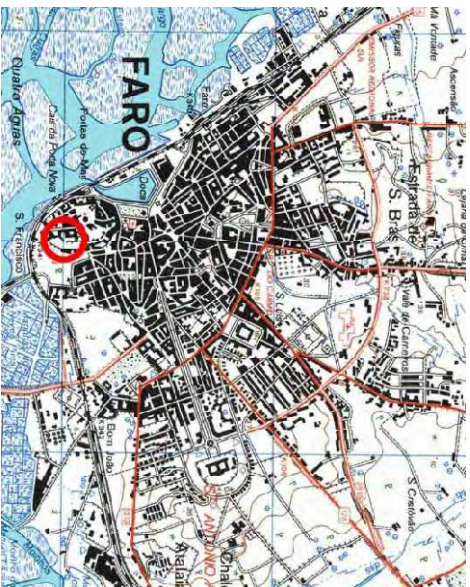


Figura 1 - Carta topográfica, folha 611, Faro, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Faro 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Faro, 2013 - implantação do antigo convento — Igreja — dependências — cerca

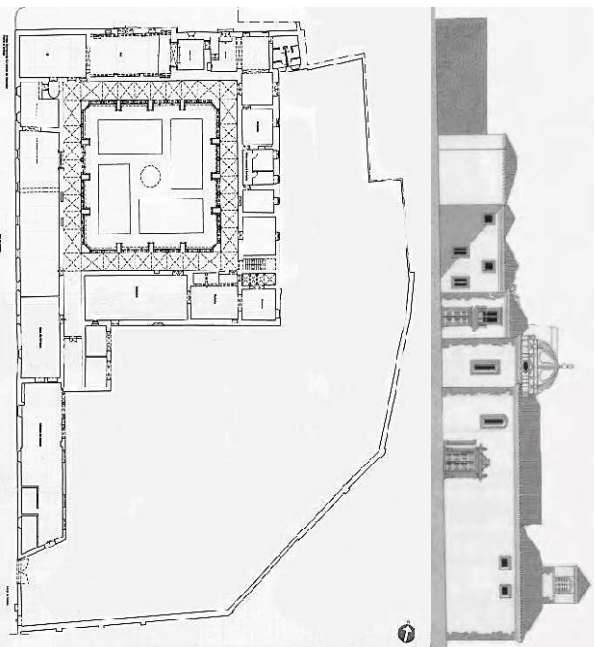


Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/ esc.



Figura 5 - Interior da antiga igreja, vista para os coros, 2012



Figura 6 - Interior da antiga igreja, vista para o altar, 2006



Figura 7 - Interior do claustro, vista para o mirante, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 10 - Convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro



Figura 8 - Obras na Praça D. Afonso III, 1965



Figura 9 - Fachada principal em obras, 1967



Figura 10 - Interior do claustro, 1947



Figura 11 - Aspecto geral do claustro, 1967



Figura 12 - Vista geral do antigo convento, a partir da Sé, 2006



Figura 13 - Fachada principal e Praça D. Afonso III, 2012



Figura 14 - Interior do claustro, 2012



Figura 15 - Interior do claustro e mirante, 2012



Figura 16 - Portaria do museu, antiga sacristia, ao fundo situa-se a porta de acesso à antiga igreja, 2012



Figura 17 - Sala de exposições, antiga Sala do Capitão, 2006



Figura 18 - Sala de restauro, antiga cozinha, 2012



Figura 19 - Espaço da antiga cerca, 2012



Convento de Santa Clara de Moura

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Moura
Denominação actual	Infantário de Nossa Senhora do Carmo
Outras denominações	Inicialmente conhecido por Convento de Santa Justa
Nº de IPA - Monumentos	-
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Beja
Concelho	Moura
Freguesia	Santo Agostinho
Endereço	Largo de Santa Clara: Rossio de Santo Agostinho (primeira fundação)
Coordenadas	WGS 84: 38° 8'19.65"N; 7°26'59.09"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1610 (Convento actual)
Data de fundação	1520 (Primeira fundação)
Fundador	Clero regular - Duas religiosas cistercienses vindas do Mosteiro de Arouca
Proveniência das freiras	Mosteiro de Arouca (1ª fundação) /Convento de Bom Jesus de Monforte (2ª fundação)
Tipo de fundação	Indirecta
Observações	Fundado a partir de um recolhimento de Senhoras Piedosas, - Casas no centro da vila, doada por D. Rodrigo d'Eça (alcaide-mor da vila)

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	-
EXTINÇÃO	
Data	31 de Agosto de 1893
Processo	A última religiosa, Maria Margarida de Sousa Segurado, saiu do convento por ordem do governador do Bispado
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	

Cronologia	1520 Recolhimento iniciado por 2 religiosas vindas de Arouca, ficando conhecido pelo Convento de Santa Justa - Retiro das freiras para o Mosteiro de Arouca - Vieram para o edifício freiras claustrais que deram a invocação de S. Salvador 1580 As freiras foram substituídas por freiras clarissas urbanistas, vindas do Convento de Bom Jesus de Monforte 1610 O convento foi transferido para local mais conveniente, devido à insalubridade do anterior, tomando inovação de Santa Clara - recebendo religiosas observantes e integrantes da Província dos Algarves 1893 A Fazenda Nacional através do Ministério dos Negócios Eclesiásticos, reclama a posse de todos os bens 1911 Entregue à Câmara Municipal por Decreto de Lei, transformando-o em quartel militar 1934 É inaugurado o Jardim de Infância Nossa Senhora do Carmo
------------	--

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 11 - Convento de Santa Clara de Moura

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Demolido
Dependências	Parte foi demolida, o restante encontra-se ocupado
Cerca	Demolida
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja - Dependências Infantário Cerca -
Cronologia de usos	1520-1893 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana. 1911 Lanceiros 2 - Quartel Jardim de Infância 1934 até 2012 Infantário e jardim-de-infância de Nossa Senhora do Carmo (dependências) presente
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	-
Dependências	Razoável
Cerca	-
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Pública: Municipal
Afectação	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	-
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, confina com um largo Aquando a construção das muralhas abaluartadas, ficou inserido no interior do seu perímetro
Proximidade a edifícios notáveis	Convento de S. Francisco de Moura
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Moura (1547)

OBSERVAÇÕES	
Observações	-
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- CABRAL, Luiz de Almeida - <i>História Notável da Vila de Moura</i>. Moura: Câmara Municipal de Moura, 1991, pp. 14 - 16 <i>Convento de Santa Clara de Moura</i> in http://digitraq.dgarq.gov.pt/detalis?td=1379444, consultado a 03 de Maio de 2012 <i>Inventário de Extinção do Convento de Santa Clara de Moura</i>, Beja http://digitraq.dgarq.gov.pt/detalis?td=4224357, consultado a 03 de Maio de 2012

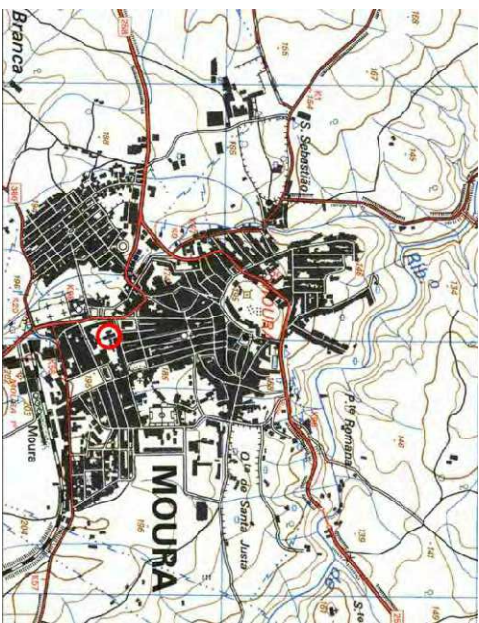


Figura 1 - Carta topográfica, folha 501, Moura, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Moura, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Moura, 2013 - implantação do antigo convento



Figura 4 - Edifício das antigas dependências do convento, 2012

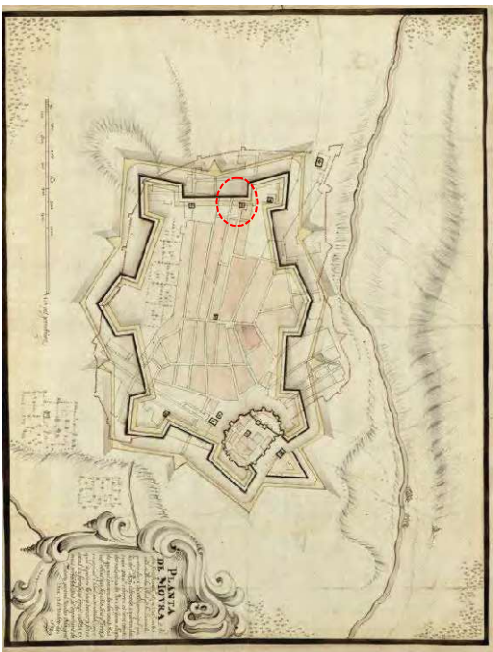


Figura 5 - Planta da Fortificação de Moura, por Nicolau Langres, 1661 - com a localização do antigo convento



Convento de Santa Clara de Elvas

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Clara de Elvas
Denominação actual	Igreja de Nossa Senhora da Conceição / Igreja de Santa Clara
Outras denominações	Convento de Nossa Senhora da Conceição
Nº de IPA - Monumentos	PT041207050028
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Portalegre
Concelho	Elvas
Freguesia	Caia e S. Pedro
Endereço	Largo dos Terceiros, Rua Francisco da Silva, Beco de Santa Clara
Coordenadas	WGS 84: 38°52'55.75"N; 7° 9'42.49"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	26 de Abril de 1526
Fundador	D. João III
Proveniência das freiras	Santa Clara de Portalegre
Tipo de fundação	Indirecta
Observações	Fundado em casas doadas por D. Joana de Brito e Margarida Pereira, no local onde existia a albergaria de Santo Estevão

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Entalhador: Domingos Sam Payo
EXTINÇÃO	
Data	1870 ou 1872
Processo	-
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1526 Fundação do convento Séc. XVI, 2º quartel 1533 Pedido de esmola para se cobrir a igreja, e para construir uma parede 1570 Incorporado na Província de Portugal dos Clausstrais Séc. XVIII 1811 Passou à Observância, integrando a Província dos Algarves 1877 Foi gradualmente arruinado em virtude dos bombardeamentos sofridos pelo cerco posto à cidade pelo Marquês de Bay 1939 Por ordem do General Francisco Paula Leite, as religiosas (à data 10) são entregues aos familiares, mas ainda no 1º quartel do século XIX, regressam ao convento 1877 Igreja e dependências entregues à Junta da Paróquia da freguesia de S. Pedro 1939 Instalase aqui a primeira comunidade das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, que adquire as ruínas do convento, para aí instalar um lar de crianças, a sopa dos pobres, e um posto de socorro a doentes

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 12 - Convento de Santa Clara de Elvas

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado (a maioria das dependências foram demolidas)
Cerca	Demolido
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	
Igreja	Religioso: Igreja afectada ao culto
Dependências	Educativo: Semi-Internato Nossa Senhora da Encarnação
Cerca	-
Cronologia de usos	1526-1870/72 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana - Hospital Militar 1939 até hoje Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, funcionando como Semi-Internato Nossa Senhora da Encarnação com jardim-de-infância e cresce (anteriormente também possuía funções assistenciais de ajuda aos pobres)
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Mau
Cerca	-
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Propriedade privada: Igreja católica
Afectação	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Procedimento encerrado / arquivado - sem protecção legal - Despacho de encerramento de 13-10-2005 do Presidente do IPPAR
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Intramuros, inserido no interior da 2ª cerca muçulmana, adossado ao casarão, com fachada principal em rua de cola inferior ao trânsito
Proximidade a edifícios notáveis	Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, Igreja de S. Pedro
Convento da primeira Ordem	Convento de São Francisco de Elvas (1518)

OBSERVAÇÕES	
Observações	Incluído na Zona de Protecção da Igreja de S. Pedro
BIBLIOGRAFIA	

Bibliografia	- PEREIRA, Mário; RODRIGUES, Jorge - <i>Cidades e Vilas de Portugal-Elvas</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1996 - SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.); PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, p. 332 http://monumentos.pt, consultado a 13 de Maio de 2012 <i>Inventário da extinção do Convento de Santa Clara de Elvas de Portalegre</i> in http://digitara.dgarq.gov.pt/details?id=4224436, consultado a 13 de Maio de 2012
--------------	--



Figura 1 - Figura 1 - Carta topográfica, folha 414, Elvas, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Elvas, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Elvas, 2013 - implantação do antigo convento — Igreja

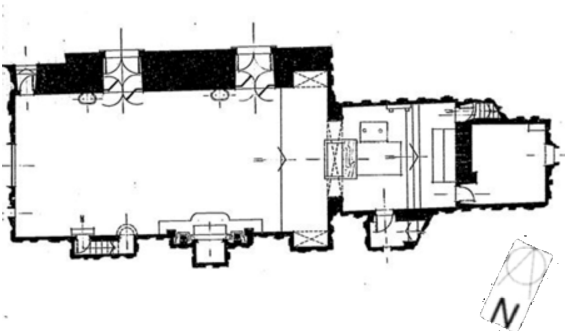


Figura 4 - Planta da igreja de Santa Clara, s/ esc.

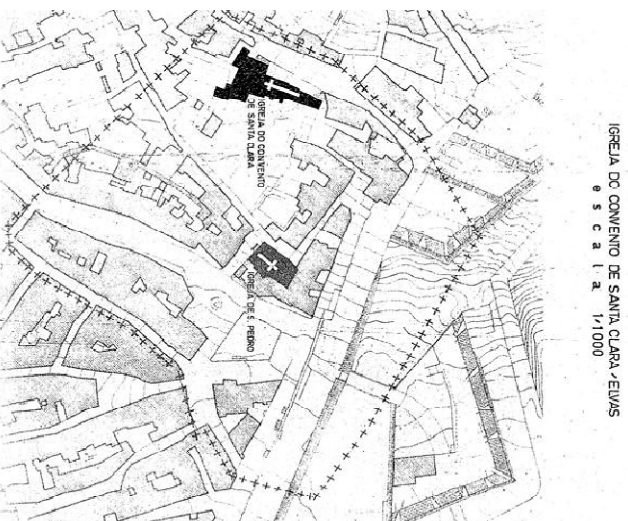


Figura 5 - Zona de Protecção da Igreja de S. Pedro, incluindo a igreja de Santa Clara



Figura 6 - Fachada da igreja, 2013



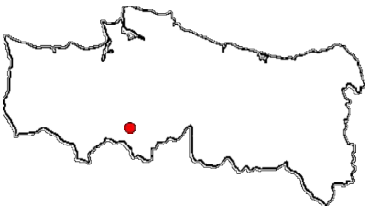
Figura 7 - Pormenor da torre sineira, 2012



Figura 8 - Desnível da Rua Francisco da Silva e fachada da igreja, 2013

Arquitetura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
 Anexos - Ficha 13 - Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa



Convento de Nossa Senhora das Chagas

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa
Denominação actual	Pousada D. João IV
Outras denominações	Real Convento das Chagas de Cristo, Convento das Chagas
Nº de IPA - Monumentos	PT040714030004

LOCALIZAÇÃO

Distrito	Évora
Concelho	Vila Viçosa
Freguesia	Conceição
Endereço	Terreiro do Paço
Coordenadas	WGS 84: 38°46'54.43"N; 7°25'17.70"W

FUNDACÃO

Data do início da construção	1514
Data de fundação	1530 (São também mencionados os anos de 1534 ou 1535)
Fundador	D. Jaime IV - Duque de Bragança
Proveniência das freiras	Convento de Nossa Senhora da Conceição de beja
Tipo de fundação	Directa
Observações	Inicialmente o convento foi construído para albergar freiras agostinhas. Foi fundado com o intuito de servir como Panteão para os membros femininos da Casa de Bragança.

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Entalhador: Mestre Bartolomeu Gomes (1708-1711)
EXTINÇÃO	
Data	12 de Outubro de 1905
Processo	Por morte da última freira: D. Maria Carolina Augusta da Piedade
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1514 Possível fundação do convento por D. Jaime duque de Bragança para Panteão das Senhoras da Casa de Bragança 1530 Bula de Clemente VII autoriza a construção de um convento 1535 Entrada das freiras na clausura 1539 Conclusão do claustro 1580/1640 Demolição de um passadizo de alvenaria que ligava a clausura ao paço, através do qual D. Joana de Mendonça, a fundadora, comunicava com as suas duas filhas, D. Vicência e D. Maria, que se encontravam no convento 1901 Numa das dependências do convento, onde se alojavam alguns dos criados da Casa de Bragança, nasceu o matemático Bento Jesus Carça 1905 O convento é extinto 1906 Com autorização do Ministério da Fazenda Nacional se dividiram algumas peças sumptuárias pelos museus de Lisboa e Biblioteca de Évora 1932 O convento cedido por D. Manuel II e transformado em colónia de férias 1935 O espaço conventual adaptado a Seminário Menor da Arquidiocese 1994 Adaptação do antigo convento a pousada 1996 Inauguração da Pousada de Portugal

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 13 - Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja Religioso: Igreja afectada ao culto
Dependências	Turístico: Pousada de Portugal
Cerca	Turístico: Pousada de Portugal (jardins)
Cronologia de usos	1530-1905 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1532 Colónia de férias 1935 Seminário Menor da Arquidiocese 1996 Pousada de Portugal D. João IV
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Bom
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade privada: igreja católica
Afectação	Dependências e Cerca: Propriedade privada: Grupo Pestana
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto n.º 33 587, DG, I Série, n.º 63, de 27-03-1944 (Igreja e Claustro)
ZEP	Sim - Portaria n.º 527/2011, DR, 2.ª Série, n.º 88, de 6-05-2011
Zona "non aedificandi"	Sim - Portaria n.º 527/2011, DR, 2.ª Série, n.º 88, de 6-05-2011

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, compõe um dos lados do Terreiro do Paço
Proximidade a edifícios notáveis	Paço Ducal, Convento dos Agostinhos e Paço do Bispo
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Vila Viçosa (1504) - Província da Piedade
OBSERVAÇÕES	
Observações	Inserido na ZEP conjunta do Centro Histórico de Vila Viçosa: Portaria nº 527/2011, DR, 2ª série, nº 88 de 6 Maio 2011
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	• ARQUÊ III - <i>Convento das Chagas - Adaptação a Pousada in Architeciti nº49</i>. Lisboa: Editora Trório, 2000, pp. 28, 29 • CAETANO, Joaquim de Oliveira - <i>A fundação do Convento das Chagas de Vila Viçosa in Monumentos nº 6</i>, Lisboa: DGEN, 1997, pp. 44 - 47 • ESPANCA, Pe. Joaquim José da Rocha - <i>Mentôrias de Vila Viçosa: Cadernos culturais da Câmara Municipal de Vila Viçosa nº 22</i>. Vila Viçosa: Câmara Municipal de Vila Viçosa, 1984, pp. 99 - 113 • ESPANCA, Túlio - <i>Inventário Artístico de Portugal – Distrito de Évora</i>. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1978, pp. 552-570 • RAMALHO, Margarida - <i>Real Convento das Chagas de Cristo in Pousada D. João IV</i>. Lisboa: ENATUR, 1997 • SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.): PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena; SANTOS, Maria L. F. O. Silva - <i>Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico</i>. 2ª Edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2006, p. 333 • TEIXEIRA, Manuel C. - <i>A evolução urbana de Vila Viçosa in Monumentos nº27</i>. Lisboa: IHRU, 2007, pp. 14 - 26 • URBANO, Luís – <i>Na vida e na morte - Políticas familiares nos conventos femininos de Vila Viçosa in Monumentos nº 27</i>. Évora: IHRU, 2007, pp. 100 - 105 • http://www.monumentos.pt, consultado a 10 de Maio de 2012 • <i>Inventário da extinção do Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa</i> in http://digitar.dgarq.gov.pt/details?id=4224379, consultado a 10 de Maio de 2012 • http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniomovel/detail/70208/, consultado a 10 de Maio de 2012

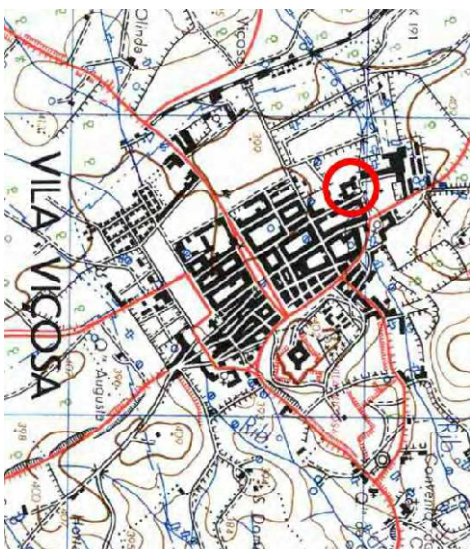


Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Vila Viçosa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Vila Viçosa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Vila Viçosa, 2013 - implantação do antigo convento

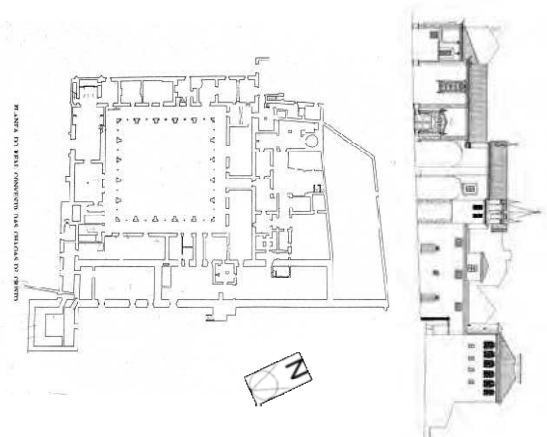


Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/esc.

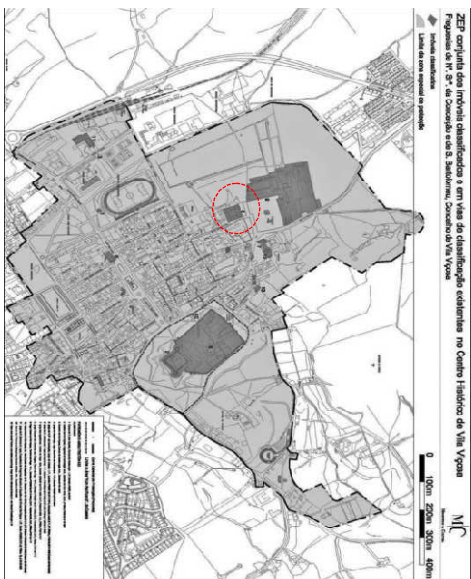


Figura 5 - ZEP conjunta das imóveis classificadas e em via de classificação existentes no Centro Histórico de Vila Viçosa, 2011



Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2006



Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2006



Figura 8 - Vista parcial do Terreiro do Paço, 1947



Figura 9 - Interior do claustro, 1957



Figura 10 - Interior do coro-baixo, 1968



Figura 11 - Interior do coro-alto, 2006



Figura 12 - Vista geral da fachada principal e entrada para a Pousada, 2012



Figura 13 - Interior do claustro, 2012



Figura 14 - Antiga portaria, com parlório e roda dos expostos, 2012



Figura 15 - Sala de pequenos-almoços, antigo refeitório, 2012



Figura 16 - Pormenor da torre-sineira e mirante, 2012



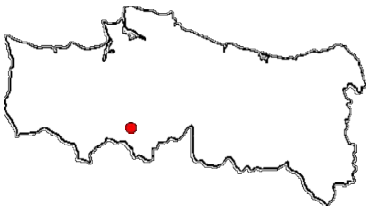
Figura 17 - Sala de estar, antiga Sala do Capitulo, 2012



Figura 18 - Antiga porta dos carros (acesso dos serviços do convento), 2013



Figura 19 - Jardins da Pousada, espaço da antiga cerca, 2012



Convento de Nossa Senhora da Esperança

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa
Denominação actual	Igreja da Esperança
Outras denominações	-
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT040714030006
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Évora
Concelho	Vila Viçosa
Freguesia	Conceição
Endereço	Avenida dos Duques de Bragança
Coordenadas	WGS 84: 38°46'39.34"N; 7°24'52.11"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	-
Data de fundação	1555
Fundador	D. Isabel de Lencastre
Proveniência das freiras	Convento de Santa Clara de Elvas
Tipo de fundação	Indirecta
Observações	Fundado a partir da junção de dois recolhimentos de Terceiras: Santo António e Senhora da Esperança

AUTOR	
Arquitecto	Construtor
-	-
EXTINÇÃO	
Data	1 de Outubro de 1866
Processo	Por abandono voluntário da última freira: Madre Mariana Xavier, que se refugiou no Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa

DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	
1516	Início do recolhimento dedicado a Santo António, junto de uma capela com a mesma invocação, sendo a sua fundadora Leonor Pires
1551	Inauguração da primitiva casa conventual, erguida junto ao Castelo, na desaparecida R. da Cadeia, fundada por Isabel Cheirinha
1553	União destes dois recolhimentos por licença apostólica de João III com a condição de se deslocarem para um local diferente, sob a profissão da regra de Santa Clara, na Obediência aos padres claustrais
1570	Conclusão das obras
1580	Ocupação do convento pelo exercito castelhano e refúgio das freiras no Convento das Chagas
1681	Incêndio destrói a enfermaria, dormitório e outras alas
1886	O convento é fechado após a saída da última religiosa professa, Madre Mariana Xavier que vai para o Convento das Chagas; a Ordem 3ª de São Francisco toma então posse do imóvel; os paramentos e alfaias subsistentes são distribuídos por outras igrejas da vila; a parte conventual é posta em hasta pública e comprada por 800 mil réis por um privado que procede de imediato à sua demolição e vende a retalho
1947	Abalimento parcial dos telhados da igreja
1953	Início das obras pela DGE MN
1958	A torre sineira encontrava-se em estado de ruir devido às inúmeras fendas
1960	Desmoronamento parcial da torre sineira provocando infiltrações no interior
2007	Maio - elaboração da Carta de Risco do imóvel pela DGE MN

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 14 - Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO			
Igreja	Ocupado		
Dependências	Ocupado/Devoluto		
Cerca	Ocupado		
USOS			
Uso inicial	Religioso: (clarissas)	Convento da Ordem Segunda	Franciscana
Uso actual:	Igreja	Religioso: Igreja afecta ao culto	
Dependências	Residencial: habitações e armazéns		
Cerca	Agrícola		
Cronologia de usos	1555-1866	Religioso: Convento da Segunda	Ordem Franciscana
	-	Habitações	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Igreja	Razoável		
Dependências	Mau		
Cerca	Razoável		
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE			
Propriedade	Igreja: Propriedade privada: igreja católica		
Afectação	Dependências e Cerca: Propriedades privadas		
	-		
PROTECÇÃO			
Classificação patrimonial	Imóvel de Interesse Público Decreto n.º 33 587, DG, I Série, n.º 63, de 27-03-1944		
ZEP	Sim - Portaria n.º 527/2011, DR, 2.ª Série, n.º 88, de 6-05-2011		
Zona "non aedificandi"	Sim - Portaria n.º 527/2011, DR, 2.ª Série, n.º 88, de 6-05-2011		

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

Enquadramento	Extramuros, adossado ao casario
Proximidade a edifícios notáveis	Capela da Ordem Terceira
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Vila Viçosa (1504) - Província da Piedade

OBSERVAÇÕES

Observações

Inserido na ZEP conjunta do Centro Histórico de Vila Viçosa: Portaria nº 527/2011, DR, 2ª série, nº 88 de 6 Maio 2011

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

- ESPANCA, Pe. Joaquim José da Rocha - *Memórias de Vila Viçosa: Cadermos culturais da Câmara Municipal de Vila Viçosa nº 23*. Vila Viçosa: Camara Municipal de Vila Viçosa, 1984, pp. 19 - 36
- ESPANCA, Túlio - *Inventário Artístico de Portugal – Distrito de Évora*. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1978, pp. 570-586
- SOUSA, Bernardo Vasconcelos (dir.), PINA, Castro Isabel, ANDRADE, Maria Filomena, SANTOS, Maria L. F. O. Silva - *Ordens Religiosas em Portugal: Das origens a Trento-Guia Histórico*. 2ª Edição. Lisboa: Livros horizonte, 2006, p. 335
- TEIXEIRA, Manuel C. - *A evolução urbana de Vila Viçosa in Monumentos nº27*. Lisboa: IHRU, 2007, pp. 14 - 26
- URBANO, Luís – *Na vida e na morte - Políticas familiares nos conventos femininos de Vila Viçosa in Monumentos nº 27*. Évora: IRHU 2007, pp. 100 - 105
- <http://www.monumentos.pt>, consultado a 11 de Maio de 2012
- <http://www.igespar.pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimoniolmovel/detalh/74509/>, consultado a 11 de Maio de 2012
- *Inventário da extinção do Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa de Évora in* <http://digitarq.dgarq.gov.pt/detalis?rid=4224381>, consultado a 11 de Maio de 2012

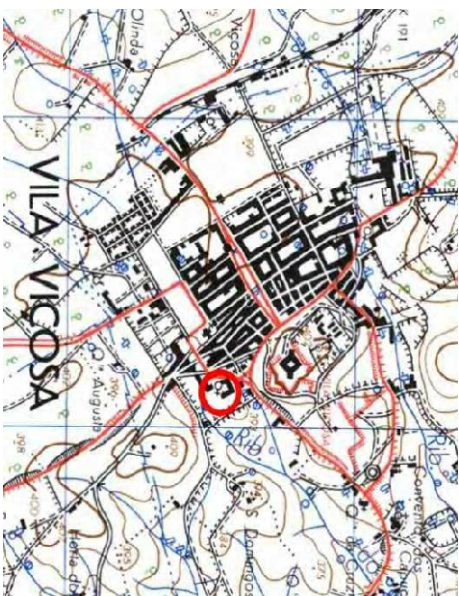


Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Vila Vígosa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Vila Vígosa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Vila Vígosa, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento — Igreja — dependências — cerca

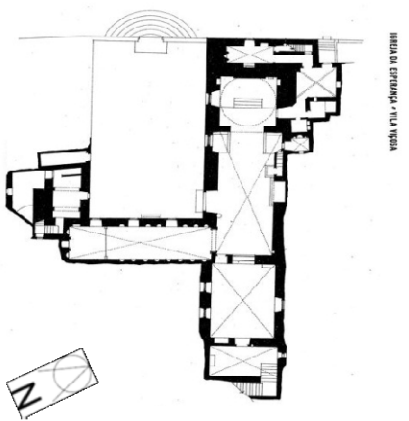


Figura 4 - Planta da igreja de N.S. da Esperança e da Capela da Ordem Terceira, s/esc.



Figura 5 - ZEP conjunta dos imóveis classificados existentes no Centro Histórico de Vila Vígosa, 2011



Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2006



Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2006

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 14 - Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa

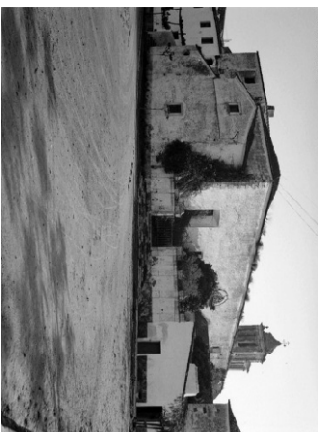


Figura 8 - Vista geral da igreja, 1958

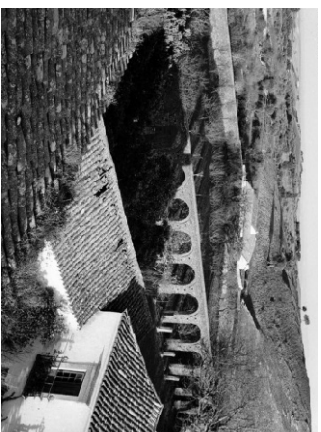


Figura 9 - Vista do mirante para a cerca e aqueduto do convento, 1953



Figura 10 - Antigas dependências e cerca, 1958



Figura 11 - Vista da cerca para o antigo convento, 1935



Figura 12 - Vista geral da igreja, 2012



Figura 13 - Pormenor da torre-sineira e mirante, 2012



Figura 14 - Interior do coro-baixo, 2006



Figura 15 - Interior do coro-alto, 2006



Figura 16 - Habitações no antigo claustro, 2006



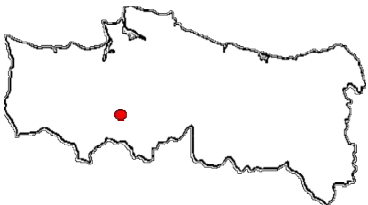
Figura 17 - Vista do mirante para a cerca, 2006



Figura 18 - Vista da cerca para as antigas dependências, 2006



Figura 19 - Interior da Capela da Ordem Terceira, 2006



Convento Santa Helena do Monte Calvário

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Santa Helena do Monte Calvário
Denominação actual	-
Outras denominações	Convento do Monte Calvário
Nº de IPA - Monumentos	PT040705050034
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Évora
Concelho	Évora
Freguesia	Sé e São Pedro
Endereço	Rua Cândido dos Reis (antiga Rua da Lagoa)
Coordenadas	WGS 84: 38°34'30.40"N; 7°54'49.90"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1569
Data de fundação	1565
Fundador	D. Maria de Portugal, filha de D. Manuel I
Proveniência das freiras	Convento de Nossa Senhora da Assunção e Convento de Jesus de Setúbal
Tipo de fundação	Directa
Observações	Fundado sobre uma antiga ermida de Vera Cruz, recolhimento, casas de mendigos e casas do Franciscano Frei Domingos

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Arquitecto: Afonso Alvares Mestre: Mateus Neto
EXTINÇÃO	
Data	7 de Setembro de 1889
Processo	Por morte da última freira: D. Maria José
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1565 Compra dos terrenos para a fundação do convento, por D. Maria de Portugal, filha do Rei D. Manuel e de D. Leonor da Áustria 1569 Cedência do Anel de Água de Prata, sendo inaugurado em 1574 1571 É doada a torre quadrangular da muralha da cidade por ordem do Rei D. Sebastião, que posteriormente é transformada em niterante 1574 Início da clausura com 24 monjas, inserido na Regra de Santa Clara 1577 Conclusão das obras 1663 O edifício é abandonado em Maio e Junho, durante os cercos da guerra da restauração Séc. XVII final É reedificado o pavilhão oriental, junto à cerca que compreende a enfermaria, capela do baptismo e outras dependências Séc. XIX Início Invasões francesas provocam grandes prejuízos, sendo posteriormente saqueado, deixando o convento em ruína 1889 Morte da última freira, Madre Maria José, sendo o edifício secularizado 1910 O convento adquire a denominação de casa de trabalho 1933 Entregue à Ordem das Religiosas Adoradoras Escravas do Santíssimo Sacramento e da Caridade, que aí instalam um lar assistencial feminino 1969 O convento sofre grandes danos provocados por um sismo 2007 Encerramento do Lar assistencial ficando em parte devoluto Corpo Nacional de Escutas e Movimento dos cursos de cristandade da arquidiocese de Évora

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 15 - Convento de Santa Helena do Monte Calvário de Évora

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	Igreja Religioso: Igreja afectada ao culto Educativo: Corpo Nacional de Escutas e Movimento dos Cursos de cristandade da Arquidiocese de Évora Dependências Educativo: Corpo Nacional de Escutas e Movimento dos Cursos de cristandade da Arquidiocese de Évora Cerca
Cronologia de usos	1565-1889 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1889 Recolhimento de residentes dos outros conventos de Évora 1910 Casa de trabalho 1933-2007 Lar assistencial feminino Presente Movimento dos Cursos de Cristandade da Arquidiocese de Évora e Movimento Nacional de Escutas
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Razoável
Dependências	Mau / Em obras
Cerca	Razoável
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Propriedade pública: estatal
Afectação	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto n.º 8 217, DG, I Série, n.º 130, de 29-06-1922
ZEP	Sim - Portaria publicada no DG, II Série, n.º 62, de 15-03-1954
Zona "non aedificandi"	Sim - Portaria publicada no DG, II Série, n.º 62, de 15-03-1954

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

Enquadramento	Intramuros, adossado à muralha fernandina, edifício de esquina
Proximidade a edifícios notáveis	Palácio dos Sepúlvedas / Colégio das Donzelas (parcialmente demolido)
Convento da primeira Ordem	Convento de S. Francisco de Évora (1224)

OBSERVAÇÕES

Observações	Abrangido em conjunto inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO
-------------	---

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia	- BARATA, António Francisco - <i>Breve Notícia do Mosteiro de Santa Helena do Monte Calvário em Évora</i>. Évora: Minerva Commercial de Ferreira, Irmão & C.ª, 1899 - CAEIRO, Elsa Maria Moreira, <i>Os Conventos do termo de Évora</i>, Tesis Doctoral, Universidad de Sevilla, 2005, pp. 253 -266 - DAVID, Celestino - <i>O Convento de Santa Helena do Monte Calvário</i>, in <i>A cidade de Évora n.º1</i>, Évora: Boletim da Comissão Municipal de Turismo de Évora, 1942 - ESPANCA, Túlio - <i>Inventário artístico de Portugal: Distrito de Évora</i>. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1978 - ESPANCA, Túlio - <i>Cidades e Vilas de Portugal-Évora</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1996 - ESPANCA, Túlio - Évora - <i>Encontro com a cidade</i>. Évora: Edição da Câmara Municipal de Évora, 1997 - URBANO, Luis - <i>A propósito de Évora-ideologia religiosa e arquitectónica nos conventos femininos</i> in <i>Monumentos</i> n.º 26. Lisboa: IRHU,2007, pp. 38 - 45 http://www.monumentos.pt, consultado a 17 de Maio de 2012 http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimo_nioimovel/detalh/69789/, consultado a 17 de Maio de 2012
--------------	--



Figura 1 - Carta topográfica, folha 460, Évora, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Évora, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013 - Implantação do antigo convento — Igreja — dependências — cerca

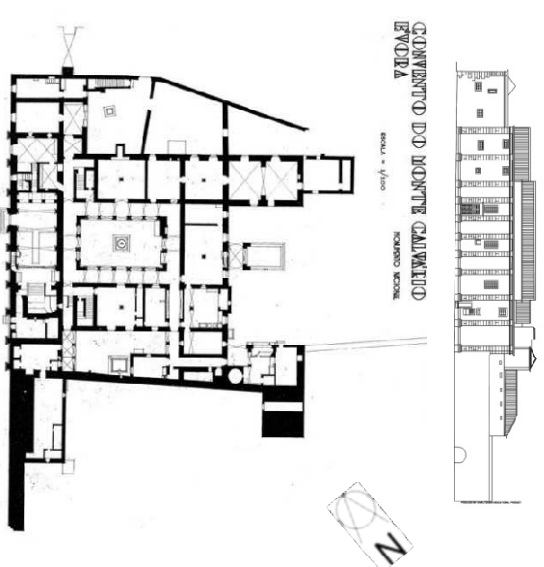


Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/esc.

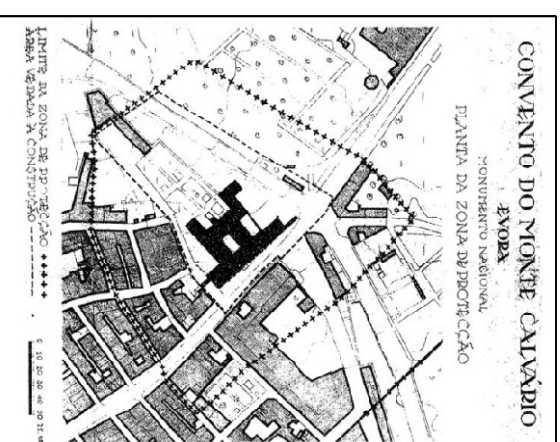


Figura 5 - Planta da Zona de Protecção



Figura 6 - Interior da igreja - vista para os coros, 2012

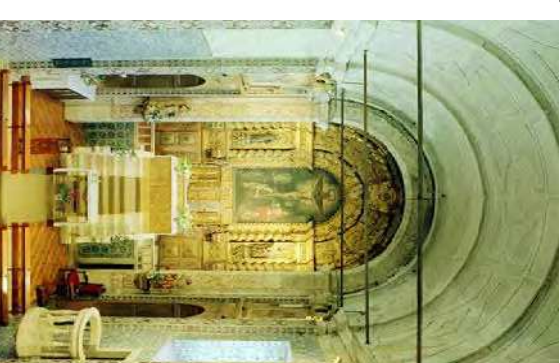


Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 1998

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 15 - Convento de Santa Helena do Monte Calvário de Évora



Figura 8 - Vista da fachada principal, 1949



Figura 9 - Mirante e troço de muralha contíguo ao antigo convento, 1950



Figura 10 - Interior do claustro, 1943



Figura 11 - Entrada para a cerca, 1949



Figura 12 - Vista da fachada principal, 2012



Figura 13 - Pormenor do mirante e torre sineira, 2012



Figura 14 - Interior do claustro, 2012



Figura 15 - Interior do coro-alto, 1998



Figura 16 - Pormenor do gradeamento do coro-alto com espígies, 2012



Figura 17 - Antigo refeitório, 2012



Figura 18 - Capela no interior da cerca, 2012



Figura 19 - Pequeno vão junto ao altar (possível ligação com a enfermaria, pela qual as freiras enfermas comungavam), 2012



Convento de Nossa Senhora de Aracoeli

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora de Aracoeli
Denominação actual	Pousada D. Afonso II
Outras denominações	Castelo de Alcácer do Sal, Convento de Nossa Senhora de Aracoeli, Converso da Arsere
Nº de IPA - Monumentos	PT041501010001
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Setúbal
Concelho	Alcácer do Sal
Freguesia	Santa Maria do Castelo
Endereço	Encosta do Castelo, Estrada do Bom Jesus dos Mártires
Coordenadas	WGS 84: 38°22'20.33"N; 8°30'50.35"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	Séc. XVI - 2ª metade
Data de fundação	1570
Fundador	Rui de Salema e sua esposa D. Catarina de Souto Maior
Proveniência das freiras	Santa Clara de Évora
Tipo de fundação	Directa
Observações	Fundado sobre o antigo Castelo, que posteriormente funcionou como Paço dos Comendadores da Ordem de Santiago e Paços reais

AUTOR	
Arquitecto	Construtor
-	-
EXTINÇÃO	
Data	2 de Fevereiro de 1874
Processo	Por morte da última freira: D. Maria da Conceição de S. José
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	Séc. XII Construção provável do castelo, que terá sucedido a anteriores fortificações 1158 Conquista de Alcácer do Sal por D. Afonso Henriques 1191 Reconquista árabe, pelo exército Almôada 1217 Reconquista definitiva por D. Afonso II, que doa o castelo à Ordem de Santiago, que aqui ficou sediada até à sua transferência para Mértola 1289 Reconstrução do Castelo 1570 Fundação do convento sob invocação de Nossa Senhora de Aracoeli, para freiras clárissas, no local dos antigos paços 1874 Morte da última freira 1901 Concessão do extinto edifício à Camara Municipal de Alcácer do Sal, para o alargamento do museu arqueológico, histórico e etnográfico 1969 Estragos no edifício, provocados pelo sismo 1993 Início das obras de recuperação do convento a pousada, e descoberta de um fórum romano 1992 O imóvel foi afecto ao IPPAR 1998 Inauguração da Pousada de Portugal D. Afonso II 2008 Inaugurada a Cripta Arqueológica do Castelo de Alcácer do Sal.

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 16 - Convento de Nossa Senhora de Aracoeil de Alcácer do Sal

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado
Cerca	Ocupado
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas) - pré utilização militar como castelo
Uso actual:	
Igreja	Turístico: Pousada de Portugal D. Afonso II
Dependências	Turístico: Pousada de Portugal D. Afonso II Cultural: Museu Arqueológico
Cerca	Turístico: Pousada de Portugal D. Afonso II (jardins)
Cronologia de usos	Séc. XII Militar: fortificação islâmica 1217 até séc. XV Governamental e residencial: Paço dos Comendadores e Paços Reais 1570-1874 Religioso: Convento da Segunda Ordem Franciscana 1998 Turístico: Pousada de Portugal D. Afonso II 2008 Cultural: Museu Arqueológico
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Bom
Cerca	Bom
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Propriedade privada: Grupo Pestana
Afectação	Propriedade pública: estatal (museu) -
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Monumento Nacional - Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910
ZEP	Sim - Anúncio 13758/2012, DG, 2.ª série, n.º 237, de 7-12-2012
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Intramuros, adossado às muralhas, localizado no cume do monte, sobranceiro à vila
Proximidade a edifícios notáveis	Igreja de Santa Maria do Castelo
Convento da primeira Ordem	Convento de Santo António de Alcácer do Sal (1524)

OBSERVAÇÕES	
Observações	-
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	http://monumentos.pt, consultado a 21 de Maio de 2012 <i>Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora de Aracoeil em Alcácer do Sal</i> in http://digitarq.dgarc.gov.pt/details?id=4224404, consultado a 21 de Maio de 2012 http://www.igespar.pt/pj/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detalh/70159/, consultado a 22 de Maio de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 476, Alcácer do Sal, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Alcácer do Sal, 2013, s/esc. - localização do antigo convento

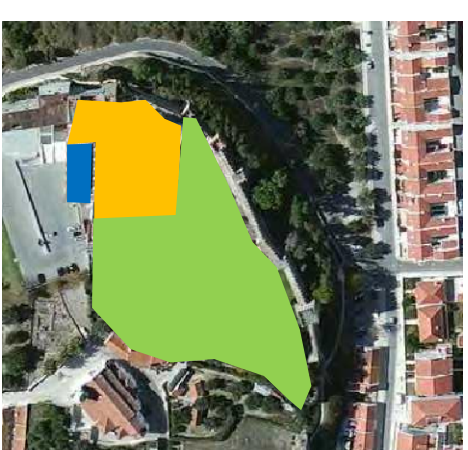


Figura 3 - Fotografia aérea, Alcácer do Sal, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento
 — Igreja — dependências — cerca

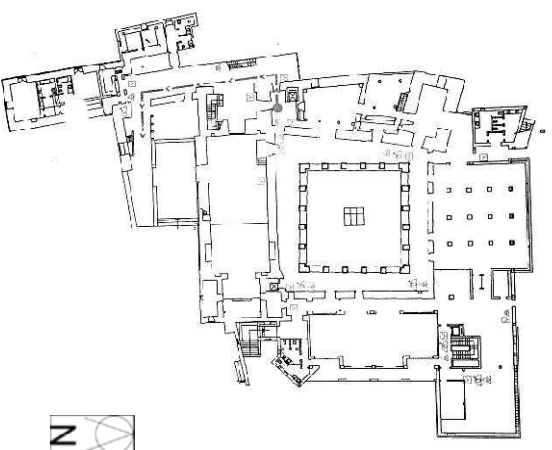


Figura 4 - Planta do piso 0 da Pousada D. Afonso II, s/esc.

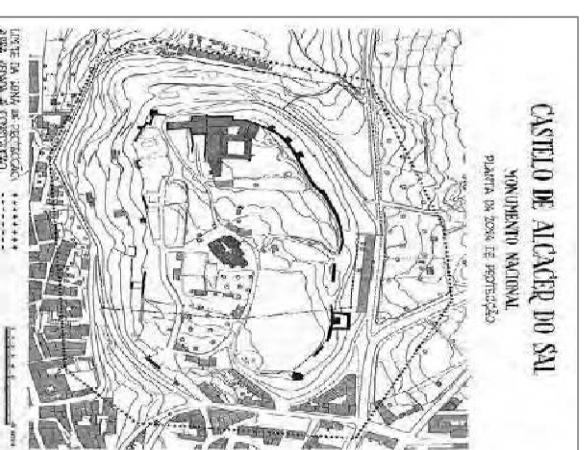


Figura 5 - Planta da Zona de Protecção



Figura 6 - Interior da antiga igreja, vista para os coros, 2012



Figura 7 - Interior da antiga igreja, vista para o altar, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves

Anexos - Ficha 16 - Convento de Nossa Senhora de Aracoeli de Alcácer do Sal



Figura 8 - Vista para o antigo convento, antes das obras de adaptação a Pousada, s/d



Figura 9 - Interior do claustro, 1966



Figura 10 - Vista para a fachada principal, 2012



Figura 11 - Interior do claustro, 2012



Figura 12 - Pormenor do que resta do antigo mirante, 2012



Figura 13 - Galeria do claustro, 2012



Figura 14 - Sala de jogos da Pousada, antigas dependências, 2012

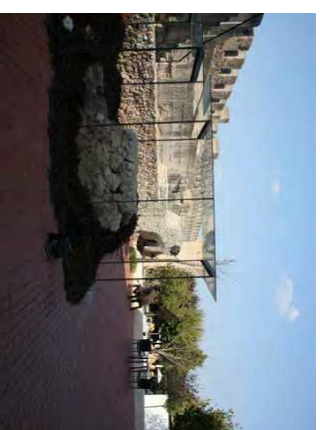
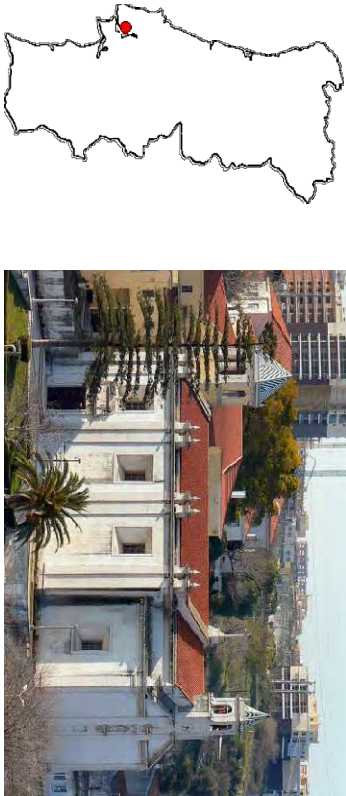


Figura 15 - Vista para os jardins da Pousada, antiga cerca, 2012



Convento de Nossa Senhora dos Mártires de Sacavém

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição
Denominação actual	Igreja Paroquial de Sacavém,
Outras denominações	Convento de Nossa Senhora dos Mártires e dos Milagres da Conceição de Sacavém, Igreja de Nossa Senhora da Purificação, Comando e Estado Maior do Batalhão de Adidos do Exército Português PT031107120007
Nº de IPA - Monumentos	
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Lisboa
Concelho	Loures (aquando da fundação: Lisboa)
Freguesia	Sacavém
Endereço	Praça da República
Coordenadas	WGS 84: 38°47'48,26"N; 9° 6'20,00"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1577
Data de fundação	1581
Fundador	D. Miguel de Moura e sua esposa D. Brites da Costa
Proveniência das freiras	Convento da Madre Deus de Lisboa
Tipo de fundação	Directa
Observações	Fundado sobre a antiga Ermida dos Mártires

AUTOR	
ArquitectoConstrutor	-
EXTINÇÃO	
Data	20 de Janeiro de 1877
Processo	A última freira, Soror Ana Delfina de Jesus, foi autorizada a mudar-se para o Convento de Santa Ana em Lisboa
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	

Cronologia	
1577	Bula do Papa Gregório XII autorizando D. Miguel de Moura (escrivão de D. Sebastião) e de sua esposa, D. Brites da Costa a fundarem um mosteiro de freiras da regra de Santa Clara sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres
1578	Provisão de D. Sebastião, para que D. Miguel de Moura fundasse o Mosteiro de Sacavém, com os mesmos bens do Mosteiro da Madre de Deus
27-01-1580	Carta do cardeal rei D. Henrique autoriza aos padroeiros a execução do breve pontifício
1581	Entrada das religiosas no edifício, provenientes da Madre de Deus de Lisboa
1584	Doação de Miguel de Moura, do padroado e casas de residência ao convento de Sacavém
1596	Lançamento da primeira pedra da igreja conventual
1599	Morre Miguel de Moura sem ver concluída a Igreja
1863	A igreja conventual torna-se sede da paróquia de Sacavém, por concessão do cardeal patriarca de Lisboa D. Manuel Bento Rodrigues
1877	O primitivo complexo conventual é entregue ao Ministério da Guerra
1885	Profunda campanha de obras de restauro
2007	O quartel foi abandonado e alienado pelo Estado Português, prevendo-se a construção de uma urbanização no local, com prédios, zona comercial e zona de lazer, instalando-se, no antigo convento, um centro cívico e a Junta de Freguesia, estando a igreja aberta ao público

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 17 - Convento de Nossa Senhora dos Mártires de Sacavém

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Devoluto
Cerca	Devoluto
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas) - pré utilização militar como castelo
Uso actual:	Igreja Religioso: Igreja Paroquial de Sacavém
Dependências	-
Cerca	-
Cronologia de usos	1577-1877 Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana 1877-1993 Ministério da Guerra: Regimento de Artilharia Pesada 1 1993-2007 Escola prática militar e Comando e Estado-maior do batalhão de Adidos do Exército Português
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Bom
Dependências	Mau
Cerca	Mau
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade privada: Igreja católica
Afectação	- Dependências e cerca : Propriedade privada: Empresa Obiverca
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	-
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, faz quarteirão isolado, em posição altimétrica dominante sobre o casario e vias envolventes
Proximidade a edifícios notáveis	Forte de Sacavém
Convento da primeira Ordem	-

OBSERVAÇÕES	
Observações	-
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	- RODRIGUES, Rute A. Massano - <i>O Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição de Sacavém-entre a secularização e as propostas de reutilização cultural</i>. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro. Lisboa: Faculdade de Letras, 2010 http://www.monumentos.pt, consultado a 22 de Maio de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 417, Sacavém, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Sacavém 2013, s/esc. - localização do antigo convento

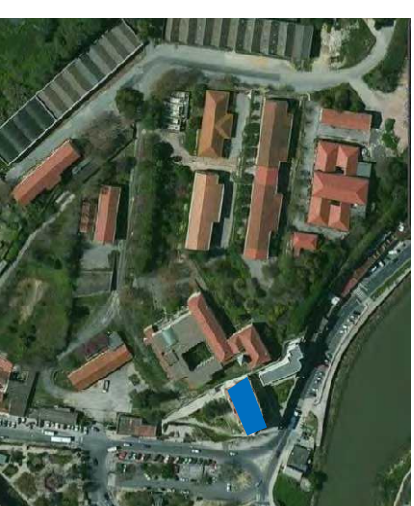


Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento — Igreja

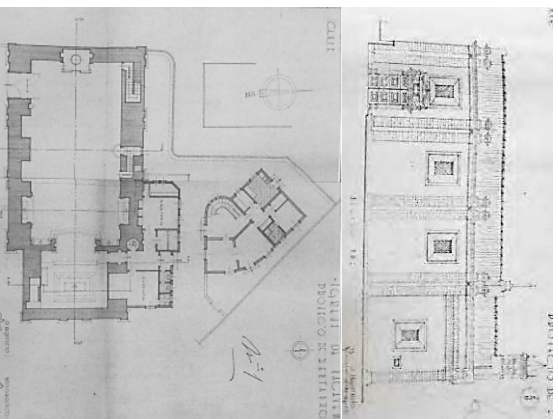


Figura 4 - Alçado principal e planta da Igreja, após o restauro, s/esc, 1951

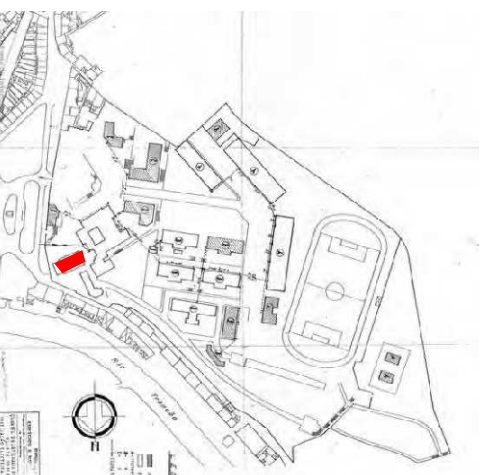


Figura 5 - Planta do complexo quartel militar, onde se localiza a Igreja do antigo convento, s/esc.



Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, s/d



Figura 7 - Interior do claustro, s/d

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 17 - Convento de Nossa Senhora dos Mártires de Sacavém



Figura 8 - Litografia "Sacavém", por Lih de M. Luiz, 1850, ao fundo o antigo convento

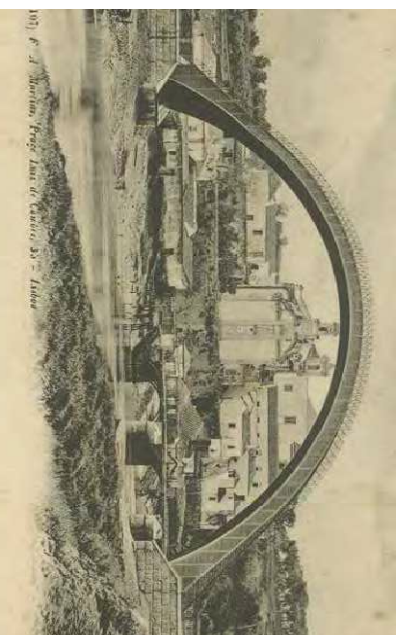


Figura 9 - Postal de Sacavém: Ponte slyphão do canal do Alveila, s/d



Figura 10 - Antigo Rossio de Sacavém (actual Praça da Republica), atingido por uma cheia, 1910

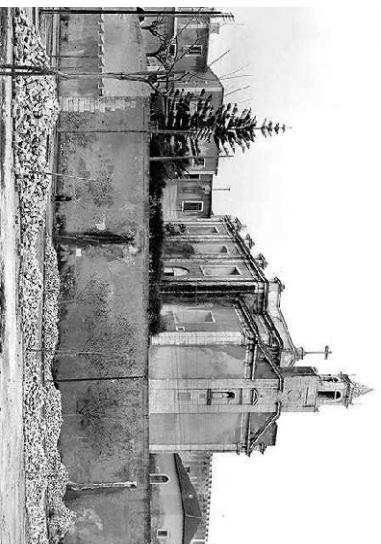


Figura 11 - Vista geral da igreja e quartel militar, anos 50



Figura 12 - Fachada da igreja, s/d



Figura 13 - Interior do claustro, s/d



Convento de Nossa Senhora da Quietação

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora da Quietação
Denominação actual	Igreja da Nossa Senhora da Quietação
Outras denominações	Convento das Flamengas, Convento das Flamengas de Alcântara
Nº de IPA - Monumentos	PT031106020229
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Lisboa
Concelho	Lisboa
Freguesia	Alcântara
Endereço	Rua 1º de Maio (antiga Rua do Calvário)
Coordenadas	WGS 84: 38°42'15,28"N; 9°10'43,71"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1582
Data de fundação	1586
Fundador	Rei D. Filipe I
Proveniência das freiras	Alkmaar - Holanda, Alemanha
Tipo de fundação	Directa
Observações	Provisoriamente fundado na Calçada da Glória

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Nicolau de Frias (1582-1586) Teodosio Frias (1626)
EXTINÇÃO	
Data	9 de Dezembro de 1887
Processo	Por morte da última freira

DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1582 Chegada a Lisboa de doze religiosas oriundas da Baixa, Alemanha e da Holanda e fugidas das perseguições luteranas, pedindo protecção ao rei D. Filipe I, que as aloja no Mosteiro da Madre de Deus, na Casa das Beatas, entrando na clausura apenas duas vezes, na companhia de D. Maria, irmão do monarca
	1586 As religiosas transitam para o Mosteiro de Santo Alberto, enquanto aguardam a conclusão das obras do novo edifício em Alcântara
	Out. 1586 Entrada das religiosas no novo mosteiro, sujeitas à Ordem de Santa Clara e dependentes da Província dos Algarves
	1755 O terramoto causa poucos estragos no edifício
	1860 Inventário dos bens móveis e imóveis do convento após a extinção
	1887 Morre a última freira e as pupilas remanescentes são expulsas do edifício
	1888 Realização de um novo inventário, mais pormenorizado que o anterior
	1889 Real Imrandade da Nossa Senhora da Quietação consegue que lhe sejam concedidas a igreja, sacristia, casa do despacho e casas da residência do capelão
	1891 Proposta para a conversão do edifício em quartei da Guarda Municipal.
	1893 As dependências conventuais são cedidas ao então Ministério da Marinha e Ultramar para aí se instalar o Instituto Ultramarino para Beneficência, de apoio a senhoras de famílias de oficiais falecidos em serviço nas colónias
Séc. XX	
Década de 30	
1961	
1998	
Habitam as antigas dependências conventuais. 24 famílias descendentes de oficiais	
Ruína e derrocada da velha abbdada em tijolo, levando, por isso, a uma alteração mais profunda dos interiores pelos utentes	
Elaboração da Carta de Risco do imóvel pela DGEMN.	

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 18 - Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Devoluto
Cerca	Demolido
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas) - pré utilização militar como castelo
Uso actual:	Igreja Religioso: Igreja afectada ao culto
Dependências	Residencial: habitações
Cerca	-
Cronologia de usos	1582-1887 Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana 1893 Dependências: Instituto Ultramarino para Beneficência de apoio a familiares de oficiais falecidos em serviço nas colónias Séc. XX. Habitações Dec. de 30
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Razoável
Dependências	Razoável/mau
Cerca	Não existe
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade privada: Igreja católica
Afectação	Dependências: Propriedade pública: estatal Igreja: Irmandade da Nossa Senhora da Quietação
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	-
ZEP	-
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	
Enquadramento	Extramuros, edifício de esquina, faz frente a uma rua bastante movimentada, situa-se por baixo da Ponte 25 de Abril
Proximidade a edifícios notáveis	Convento do Calvário (extinto - actual posto da GNR), Palácio e Real Quinta do Calvário (demolidos) e Palácio de Sabugosa
Convento da primeira Ordem	-

OBSERVAÇÕES	
Observações	As freiras fundadoras refugiaram-se em Portugal, fugidas das perseguições religiosas e políticas dos Países Baixos Inserido na ZEP do Palácio da Sabugosa
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia	• http://www.monumentos.pt, consultado a 23 de Maio de 2012 • <i>Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa</i> in http://digitara.dgarc.gov.pt/details?id=4224412, consultado a 23 de Maio de 2012 • <i>Evolução histórica da Tapada da Ajuda</i> in http://www.isa.utl.pt/tapada/t_1_quinta_real.htm, consultado a 12 de Junho de 2012



Figura 1 - Carta topográfica, folha 431, Lisboa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Lisboa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Lisboa, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento
 — dependências — igreja

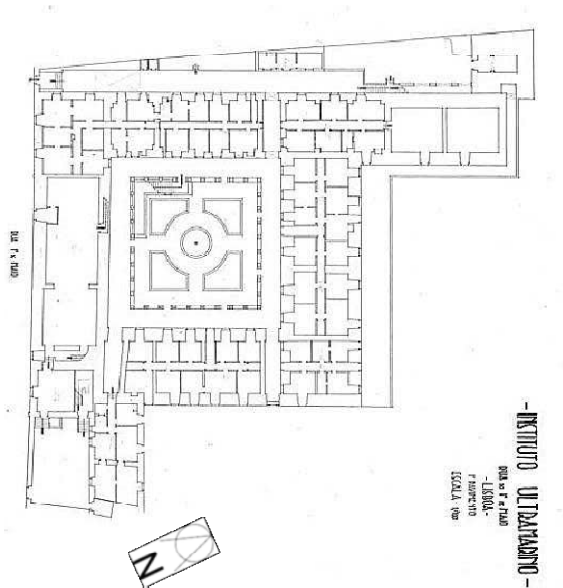


Figura 4 - Planta do piso 0 da igreja e Instituto Ultramarino, s/esc.



Figura 5 - Planta de ZEP do Palácio da Sabugosa, onde está inserido o antigo convento, s/esc.



Figura 6 - Interior da igreja - vista para o coro-alto, 2012



Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 18 - Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa



Figura 8 - Vista geral sobre o antigo convento, a partir da Ponte 25 de Abril, s/d



Figura 9 - Vista para a fachada principal, 2012



Figura 10 - Interior do coro-alto (sem gradeamento), s/d



Figura 11 - Interior do claustro, s/d



Figura 13 - Interior da sacristia, 2012

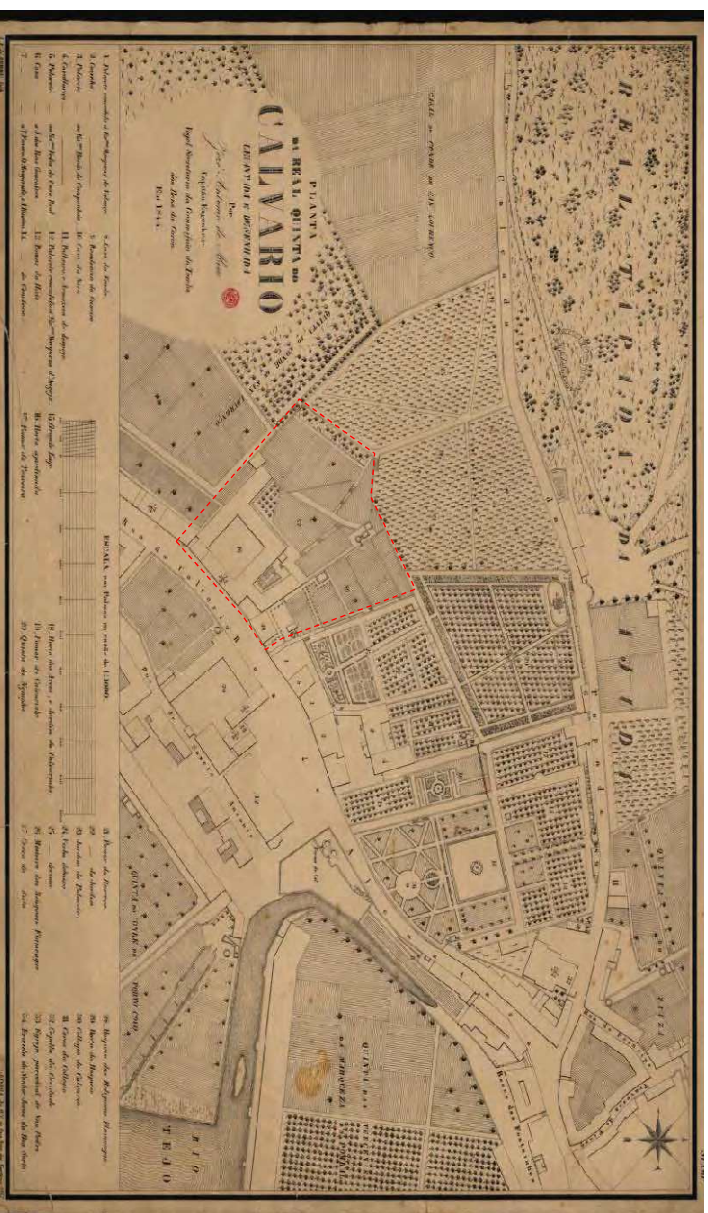
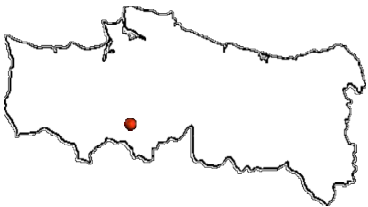


Figura 12 - Planta da Real quinta do Calvário, 1847, com indicação do complexo conventual



Convento de Nossa Senhora das Servas

IDENTIFICAÇÃO	
Denominação efectiva	Convento de Nossa Senhora das Servas
Denominação actual	-
Outras denominações	Real Convento das Servas; Convento da Senhora das Hervas
Nº de I.P.A. - Monumentos	PT040703040004
LOCALIZAÇÃO	
Distrito	Évora
Concelho	Borba
Freguesia	S. Bartolomeu
Endereço	Terreiro das Servas
Coordenadas	WGS 84: 38°48'26.77"N; 7°27'34.04"W
FUNDAÇÃO	
Data do início da construção	1604
Data de fundação	1598
Fundador	Pe. Pedro Cardeira
Proveniência das freiras	Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa
Tipo de fundação	Direcía
Observações	Edificado sobre uma ermida já existente no século XV, onde funcionava a Confraria das Servas de Nossa Senhora

AUTOR	
Arquitecto/Construtor	Mestre: Manuel Fernandes de Estremoz Mestre Pedreiro: Paulo Rodrigues

EXTINÇÃO	
Data	21 de Outubro de 1885
Processo	Por morte da última freira: Soror Joaquina Rafaela Cândida de Almeida São João

DESCRIÇÃO HISTÓRICA	
Cronologia	1604 Início das obras 1640 Conclusão da Igreja 1644 O claustro está em acabamento 1645 Chegada das primeiras religiosas 1676 Fundação da Capela do Senhor Jesus dos Afliitos, sede da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco 1679 Derrube da fachada da Capela do Senhor dos Afliitos, por um erro de cálculo do mestre de obras, e construção da fachada actual 1885 A Igreja após a extinção ficou na posse da Ordem Terceira, e a estrutura conventual foi vendida, acabando por ser objecto de grande ruína Séc. XX Aquisição do edifício pelo Município 15-05-2002 Proposta da DRÉvora para alargamento da classificação ao Convento das Servas 2007 A Câmara Municipal de Borba projecta obras de recuperação e reutilização do imóvel, como museu das profissões, auditório e espaço expositivo

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 19 - Convento de Nossa Senhora das Servas de Borba

ESTADO ACTUAL DO EDIFÍCIO	
Igreja	Ocupado
Dependências	Ocupado/Devoluto
Cerca	Demolido
USOS	
Uso inicial	Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana (clarissas)
Uso actual:	
Igreja	Religioso: Igreja afectá ao culto (apenas no mês de Agosto)
Dependências	Residencial: habitações
Cerca	-
Cronologia de usos	1604-1885 Religioso: Convento da Ordem Segunda Franciscana
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Igreja	Mau
Dependências	Mau/Ruina
Cerca	-
SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE	
Propriedade	Igreja: Propriedade pública: Municipal
Afectação	Dependências: Propriedade privada
-	-
PROTECÇÃO	
Classificação patrimonial	Imóvel de Interesse Público - Decreto n.º 33 587, DG, I Série, n.º 63, de 27-03-1944 (Igreja, torre e claustro)
ZEP	- Parecer favorável de 23-02-2011 da SPAA do Conselho Nacional de Cultura
Zona "non aedificandi"	-

ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

Enquadramento	Extramuros, edifício anteriormente isolado, fazendo quarteirão independente, hoje adossado ao casarão, localizado num terreno
Proximidade a edifícios notáveis	Capela da Ordem Terceira de S. Francisco ou Capela do Senhor Jesus dos Aflitos
Convento da primeira Ordem	Convento de Nossa Senhora da Consolação do Bosque (1505) - Província da Piedade

OBSERVAÇÕES

Observações	Existe proposta para alargamento da classificação patrimonial do Convento das Servas - Despacho de 19-04-2002 do Vice-Presidente do IPPAR
-------------	---

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia	• ANSELMO, Pe. António Joaquim - <i>O Concelho de Borba, topographia e história</i>, Elvas: Edição da Câmara Municipal de Borba, 1907, pp. 37 - 39 • http://www.monumentos.pt, consultado a 25 de Maio de 2012 • http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonio/monovell/detail/73871, consultado a 25 de Maio de 2012 • <i>Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora das Servas de Borba de Évora</i> in http://digitar.dgarc.gov.pt/details?td=4224392, consultado a 25 de Maio de 2012
--------------	--

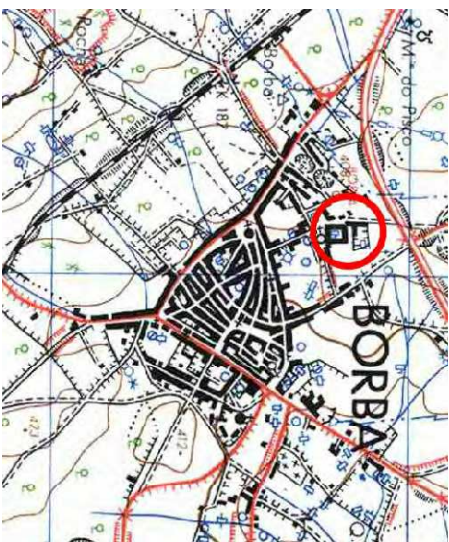


Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Borba, 1976, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 2 - Fotografia aérea - Borba, 2013, s/esc. - localização do antigo convento



Figura 3 - Fotografia aérea, Borba, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento (possível traçado)

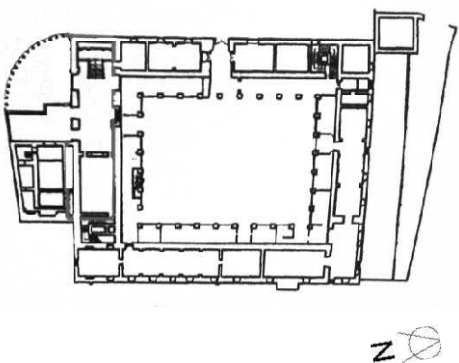


Figura 4 - Planta do piso 0 da igreja e antigas dependências, s/esc.



Figura 5 - Interior da igreja, vista para os coros, 1948



Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, 1994



Figura 7 - Capela da Ordem Terceira adossada à fachada principal da igreja

Arquitectura, Clausura e Cidade

Inserção urbana dos conventos femininos da Província dos Algarves
Anexos - Ficha 19 - Convento de Nossa Senhora das Servas de Borba



Figura 8 - Vista geral da fachada principal, 1957



Figura 9 - Pormenor do portal duplo, 1957



Figura 10 - Interior do claustro, 1957



Figura 11 - Vista geral do antigo convento e Terreiro das Servas, 2012



Figura 12 - Interior do claustro, s/d



Figura 13 - Pormenor do mirante e torre-sineira, 2012



ÍNDICE DE FIGURAS

Índice de Figuras

1. Convento de Santa Clara de Beja

Figura 1 - Carta topográfica, folha 521, Beja, 1976, s/esc. - com indicação da localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	7
Figura 2 - Fotografia aérea, Beja, 2013, s/esc. - com indicação da localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	7
Figura 3 - Fotografia aérea, Beja, 2013, s/esc. - local de implantação do antigo convento (Desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	7
Figura 4 - Vestígios da entrada do antigo convento, na parede do cemitério, 2013 (Fotografia da autora) .	7
Figura 5 - Parede limite do cemitério, e horta de Santa Clara (onde se localizaria a cerca do antigo convento), 2013 (Fotografia da autora)	7
Figura 6 - Horta de Santa Clara, 2013 (Fotografia da autora)	7

2. Convento de Santa Clara de Portalegre

Figura 1 - Carta topográfica, folha 359, Portalegre, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	11
Figura 2 - Fotografia aérea - Portalegre 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	11
Figura 3 - Imagem aérea, Portalegre, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	11
Figura 4 - Interior da igreja - vista para os coros (em obras), 1997 (www.monumentos.pt)	11
Figura 5 - Interior da igreja - vista para o altar (em obras), 1997(www.monumentos.pt)	11
Figura 6 - Portão na antiga cerca, 2012 (fotografia da autora)	11
Figura 7 - Alçado nascente e planta do piso 0 do antigo convento - s/esc. (www.monumentos.pt)	13
Figura 8 - Fotografia do local da actual entrada da Biblioteca, 1954(www.monumentos.pt)	13
Figura 9 - Vista para o muro da cerca, igreja e mirante, 1959(www.monumentos.pt)	13
Figura 10 - Interior do claustro, s/d (www.monumentos.pt)	13
Figura 11 - Interior da cerca e mirante, 1984(www.monumentos.pt)	13
Figura 12 - Entrada para a biblioteca, 2012 (fotografia da autora)	13
Figura 13 - Vista para o mirante, 2012 (fotografia da autora)	13
Figura 14 - Interior do claustro, 2012 (fotografia da autora)	13
Figura 15 - Vista do interior da cerca 2012 (fotografia da autora)	13

3. Convento de Santa Clara de Estremoz

Figura 1 - Carta topográfica, folha 425, Estremoz, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	15
Figura 2 - Fotografia aérea, Estremoz, 2012, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	15
Figura 3 - Fotografia aérea, Estremoz, 2013, s/esc. - local de implantação do antigo convento (Desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	15
Figura 4 - Possível local de implantação do antigo convento, hoje Lar de Santa Cruz, 2013 (fotografia da autora).....	15
Figura 5 - Possível local da implantação do antigo convento, confinante com a Igreja de Nossa Senhora da Consolação, 2012 (fotografia da autora)	15
Figura 6 - Vista do Largo do Espírito Santo, 2013 (fotografia da autora).....	15

4. Convento de Santa Clara de Évora

Figura 1 - Carta topográfica, folha 460, Évora, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	19
Figura 2 - Fotografia aérea - Évora, 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	19
Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	19
Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 da Escola EB 2,3 de Santa Clara, s/esc (CAEIRO, Elsa; 2005)	19
Figura 5 - Interior da igreja, vista para os coros, 1961 (www.monumentos.pt)	19
Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, 1961(www.monumentos.pt)	19
Figura 7 - Fachada pseudo-frontal, 1958 (www.monumentos.pt).....	19
Figura 8 - Interior do claustro, 2012 (fotografia da autora)	20
Figura 9 - Interior do claustro, com vista para um dos mirantes, 2012(fotografia da autora)	20
Figura 10 - Interior das antigas dependências - pormenor da escadaria, 2012(fotografia da autora)	20
Figura 11 - Interior do mirante, 2012(fotografia da autora)	20
Figura 12 - Vista para o mirante que faz esquina com a Rua de Santa Clara e Rua Serpa Pinto, 2012(fotografia da autora)	20
Figura 13 - Portal da igreja, 2012 (fotografia da autora)	20
Figura 14 - Interior do claustro pequeno, 2012 (fotografia da autora)	20
Figura 15 - Interior da actual sala dos professores, antigo refeitório, 2012 (fotografia da autora)	20
Figura 16 - Pormenor do interior do mirante, 2012 (fotografia da autora)	20

5. Convento Nossa Senhora da Conceição

Figura 1 - Carta topográfica, folha 521, Beja, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	23
Figura 2 - Fotografia aérea - Beja 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013).....	23
Figura 3 - Fotografia aérea - Beja, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	23
Figura 4 - Planta do museu e alçados Norte e Sul (www.monumentos.pt)	23
Figura 5 - Planta da Zona de Protecção (www.monumentos.pt)	23
Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, s/d (www.monumentos.pt)	23
Figura 7 - Galeria do claustro, 1997 (www.monumentos.pt)	23
Figura 8 - Vista para a actual entrada do Museu, s/d (www.monumentos.pt)	24
Figura 9 - Escadaria e terreiro em frente da fachada principal do antigo convento (à direita ainda é possível ver o Paço dos Infantes) s/d (GOES, Manuel; 1998)	24
Figura 10 - Portal da igreja, 2012 (fotografia da autora)	24
Figura 11 - Fachada Sul, 2012 (fotografia da autora)	24
Figura 12 - Fachada Norte - entrada para o Museu, 2012 (fotografia da autora)	24
Figura 13 - Interior do claustro, 1994 (www.monumentos.pt)	24
Figura 14 - Vista para a torre sineira, a partir da cobertura, 2004 (www.monumentos.pt)	24
Figura 15 - Fachada Este, 2012 (fotografia da autora)	24
Figura 16 - “ <i>Perspectiva da cidade de Beja dedicada aos ilustres habitantes da mesma</i> ”, 1850, por António F. da Paula Graça (http://bejayarrabaldest.blogspot.pt/2012_04_01_archive.html).....	24

6. Convento de Jesus de Setúbal

Figura 1 - Carta topográfica, folha 454, Setúbal, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	27
Figura 2 - Fotografia aérea, Setúbal, 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	27
Figura 3 - Fotografia aérea - Setúbal, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	27
Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento antes dos trabalhos da DGEMN (www.monumentos.pt)	27
Figura 5 - Planta da Zona de Protecção(www.monumentos.pt)	27

Figura 6 - Interior da igreja, vista para o coro alto, 2012(fotografia da autora)	27
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012(fotografia da autora)	28
Figura 8 - Fachada principal, s/d(www.monumentos.pt).....	28
Figura 9 - Mirante/torre sineira, 1937(www.monumentos.pt).....	28
Figura 10 - Interior do coro-alto, 1960(www.monumentos.pt).....	28
Figura 11 - Lavabo no interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	28
Figura 12 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	28
Figura 13 - Mirante/torre sineira, 2012(fotografia da autora)	28
Figura 14 - Antiga Sala do Capítulo, 2012(fotografia da autora).....	28
Figura 15 - Espaço do antecoro, 2012(fotografia da autora)	28
Figura 16 - " <i>Planta da Villa de Setúbal</i> " - 1810 - com a marcação das muralhas abaluartadas e hornaveque (http://setubalidades.blogspot.pt/2011_12_01_archive.html).....	28

7. Convento da Madre Deus de Lisboa

Figura 1 - Carta topográfica, folha 431, Lisboa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	31
Figura 2 - Fotografia aérea - Lisboa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)...	31
Figura 3 - Fotografia aérea, Lisboa, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	31
Figura 4 - Planta do Museu Nacional do Azulejo, s/esc. (www.monumentos.pt).....	31
Figura 5 - Fachada principal antes e depois do terramoto de 1755(www.monumentos.pt)	31
Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2012(fotografia da autora)	31
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012(fotografia da autora).....	31
Figura 8 - Desenho da vista do Convento da Madre Deus, s/d(www.monumentos.pt).....	32
Figura 9 - Fachada principal, com portal e torre sineira, 2012(fotografia da autora)	32
Figura 10 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	32
Figura 11 - Interior do claustro pequeno, 2012 (fotografia da autora).....	32
Figura 12 - Interior do coro-baixo, 2007(www.monumentos.pt)	32
Figura 13 - Interior do coro-alto, 2007(www.monumentos.pt).....	32
Figura 14 - Planta da cidade de Lisboa por João Carlos Bon de Souza, 1875 (Biblioteca Nacional - http://purl.pt/3648/2/)	32

8. Convento de Bom Jesus de Monforte

Figura 1 - Carta topográfica, folha 384, Monforte, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	35
Figura 2 - Fotografia aérea - Monforte, 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)...	35
Figura 3 - Fotografia aérea - Monforte, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	35
Figura 4 - Demolição do antigo convento, vista para as grade do coro - início do séc. XX (monforfoto.blogspot.com/2010_02_14_archive.html).....	35
Figura 5 - Interior da igreja (em demolição) - início do séc. XX (monforfoto.blogspot.com/2010_02_14_archive.html).....	35
Figura 6 - Fachada da igreja e mirante, início do séc. XX (monforfoto.blogspot.com/2010_02_14_archive.html).....	35
Figura 7 - Antigo mirante, inserido em propriedade privada, 2012 (fotografia da autora).....	35
Figura 8 - Ala restante do antigo claustro, s/d (www.monumentos.pt).....	35
Figura 9 - Biblioteca Municipal de Monforte, 2012(fotografia da autora)	35

9. Convento de S. João da Penitência

Figura 1 - Carta topográfica, folha 425, Estremoz, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	39
Figura 2 - Fotografia aérea - Estremoz, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)	39

Figura 3 - Fotografia aérea, Estremoz, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013).....	39
Figura 4 - Planta do antigo convento, com a respectiva cerca (www.monumentos.pt)	39
Figura 5 - Planta da Zona de Protecção do Claustro da Misericórdia (www.monumentos.pt).....	39
Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2012(fotografia da autora)	39
Figura 7 - Portal da Igreja, 2012(fotografia da autora).....	39
Figura 8 - Vista geral para o convento e Rossio, 1961(www.monumentos.pt)	40
Figura 9 - Fotografia aérea do antigo convento, s/d(www.monumentos.pt)	40
Figura 10 - Troço da fachada principal, s/d (www.monumentos.pt).....	40
Figura 11 - Vista para a torre sineira e antigo convento, a partir do Rossio, 2012(fotografia da autora).....	40
Figura 12 - Interior do claustro com equipamentos do C. de Ciência Viva, 2012(fotografia da autora).....	40
Figura 13 - Muro da cerca do antigo convento, 2013(fotografia da autora).....	40

10. Convento de Nossa Senhora da Assunção

Figura 1 - Carta topográfica, folha 611, Faro, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	43
Figura 2 - Fotografia aérea - Faro 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013).....	43
Figura 3 - Fotografia aérea, Faro, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013).....	43
Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/ esc. (www.monumentos.pt)	43
Figura 5 - Interior da antiga igreja, vista para os coros, 2012(fotografia da autora)	43
Figura 6 - Interior da antiga igreja, vista para o altar, 2006(www.monumentos.pt)	43
Figura 7 - Interior do claustro, vista para o mirante, 2012(fotografia da autora).....	43
Figura 8 - Obras na Praça D. Afonso III, 1965(www.monumentos.pt).....	44
Figura 9 - Fachada principal em obras, 1967(www.monumentos.pt)	44
Figura 10 - Interior do claustro, 1947(www.monumentos.pt).....	44
Figura 11 - Aspecto geral do claustro, 1967(www.monumentos.pt)	44
Figura 12 - Vista geral do antigo convento, a partir da Sé, 2006(www.monumentos.pt)	44
Figura 13 - Fachada principal e Praça D. Afonso III, 2012(fotografia da autora).....	44
Figura 14 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	44
Figura 15 - Interior do claustro e mirante, 2012(fotografia da autora)	44
Figura 16 - Portaria do museu, antiga sacristia, ao fundo situa-se a porta de acesso à antiga igreja, 2012(fotografia da autora).....	44
Figura 17 - Sala de exposições, antiga Sala do Capítulo, 2006(www.monumentos.pt)	44
Figura 18 - Sala de restauro, antiga cozinha, 2012(fotografia da autora).....	44
Figura 19 - Espaço da antiga cerca, 2012(fotografia da autora)	44

11. Convento de Santa Clara de Moura

Figura 1 - Carta topográfica, folha 501, Moura, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	47
Figura 2 - Fotografia aérea - Moura, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013).....	47
Figura 3 - Fotografia aérea, Moura, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013).....	47
Figura 4 - Edifício das antigas dependências do convento, 2012(fotografia da autora)	47
Figura 5 - <i>Planta da Fortificação de Moura</i> , por Nicolau Langres, 1661 - com a localização do antigo convento (Biblioteca Nacional - http://purl.pt/15387/1/P31.html).....	47

12. Convento de Santa Clara de Elvas

Figura 1 - Carta topográfica, folha 414, Elvas, 1976, s/esc. - localização do antigo convento(Instituto Geográfico do Exército).....	51
Figura 2 - Fotografia aérea - Elvas, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)	51
Figura 3 - Fotografia aérea, Elvas, 2013 - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013).....	51
Figura 4 - Planta da igreja de Santa Clara, s/ esc (www.monumentos.pt)	51

Figura 5 - Zona de Protecção da Igreja de S. Pedro, incluindo a igreja de Santa Clara(www.monumentos.pt)	51
Figura 6 - Fachada da igreja, 2013(fotografia da autora)	51
Figura 7 - Pormenor da torre sineira, 2012(fotografia da autora).....	51
Figura 8 - Desnível da Rua Francisco da Silva e fachada da igreja, 2013(fotografia da autora)	51

13. Convento de Nossa Senhora das Chagas de Vila Viçosa

Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Vila Viçosa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento(Instituto Geográfico do Exército).....	55
Figura 2 - Fotografia aérea - Vila Viçosa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)	55
Figura 3 - Fotografia aérea, Vila Viçosa, 2013 - implantação do antigo convento (desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	57
Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/esc. (ESPANCA, Túlio; 1978)	57
Figura 5 - ZEP conjunta dos imóveis classificados existentes no Centro Histórico de Vila Viçosa, 2011 (www.monumentos.pt).....	55
Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2006(www.monumentos.pt).....	55
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, vista para o altar, 2006(www.monumentos.pt)	55
Figura 8 - Vista parcial do Terreiro do Paço, 1947(www.monumentos.pt).....	56
Figura 9 - Interior do claustro, 1957(www.monumentos.pt)	56
Figura 10 - Interior do coro-baixo, 1968(www.monumentos.pt)	56
Figura 11 - Interior do coro-alto, 2006(www.monumentos.pt).....	56
Figura 12 - Vista geral da fachada principal e entrada para a Pousada, 2012(fotografia da autora)	56
Figura 13 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	56
Figura 14 - Antiga portaria, com parlatório e roda dos expostos, 2012(fotografia da autora)	56
Figura 15 - Sala de pequenos-almoços, antigo refeitório, 2012(fotografia da autora)	56
Figura 16 - Pormenor da torre-sineira e mirante, 2012(fotografia da autora).....	56
Figura 17 - Sala de estar, antiga Sala do Capítulo, 2012(fotografia da autora)	56
Figura 18 - Antiga porta dos carros (acesso dos serviços do convento), 2013(fotografia da autora)	56
Figura 19 - Jardins da Pousada, espaço da antiga cerca, 2012(fotografia da autora).....	56

14. Convento de Nossa Senhora da Esperança

Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Vila Viçosa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	59
Figura 2 - Fotografia aérea - Vila Viçosa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento (Google Earth, 2013)	59
Figura 3 - Fotografia aérea, Vila Viçosa, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	59
Figura 4 - Planta da igreja de N.S. da Esperança e da Capela da Ordem Terceira, s/esc(www.monumentos.pt)	59
Figura 5 - ZEP conjunta dos imóveis classificados existentes no Centro Histórico de Vila Viçosa, 2011(www.monumentos.pt).....	59
Figura 6 - Interior da igreja, vista para os coros, 2006(www.monumentos.pt).....	59
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2006(www.monumentos.pt)	59
Figura 8 - Vista geral da igreja, 1958(www.monumentos.pt)	60
Figura 9 - Vista do mirante para a cerca e aqueduto do convento, 1953(www.monumentos.pt).....	60
Figura 10 - Antigas dependências e cerca, 1958(www.monumentos.pt)	60
Figura 11 - Vista da cerca para o antigo convento, 1955(www.monumentos.pt).....	60
Figura 12 - Vista geral da igreja, 2012(fotografia da autora)	60
Figura 13 - Pormenor da torre-sineira e mirante, 2012(fotografia da autora).....	60
Figura 14 - Interior do coro-baixo, 2006(www.monumentos.pt)	60
Figura 15 - Interior do coro-alto, 2006(www.monumentos.pt).....	60
Figura 16 - Habitações no antigo claustro, 2006(www.monumentos.pt).....	60
Figura 17 - Vista do mirante para a cerca, 2006(www.monumentos.pt)	60
Figura 18 - Vista da cerca para as antigas dependências, 2006(www.monumentos.pt)	60

Figura 19 - Interior da Capela da Ordem Terceira, 2006(www.monumentos.pt)	60
---	----

15. Convento de Santa Helena do Monte Calvário de Évora

Figura 1 - Carta topográfica, folha 460, Évora, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	63
Figura 2 - Fotografia aérea - Évora, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013).....	63
Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013 - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	63
Figura 4 - Alçado principal e planta do piso 0 do antigo convento, s/esc (CAEIRO, Elsa; 2005)	63
Figura 5 - Planta da Zona de Protecção (www.monumentos.pt)	63
Figura 6 - Interior da igreja - vista para os coros, 2012(fotografia da autora)	63
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 1998 www.monumentos.pt)	63
Figura 8 - Vista da fachada principal, 1949 (www.monumentos.pt).....	64
Figura 9 - Mirante e troço de muralha contíguo ao antigo convento, 1950 www.monumentos.pt)	64
Figura 10 - Interior do claustro, 1943 (www.monumentos.pt)	64
Figura 11 - Entrada para a cerca, 1949 (www.monumentos.pt)	64
Figura 12 - Vista da fachada principal, 2012(fotografia da autora)	64
Figura 13 - Pormenor do mirante e torre sineira, 2012(fotografia da autora)	64
Figura 14 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	64
Figura 15 - Interior do coro-alto, 1998 (www.monumentos.pt)	64
Figura 16 - Pormenor do gradeamento do coro-alto com espigões, 2012(fotografia da autora)	64
Figura 17 - Antigo refeitório, 2012(fotografia da autora).....	64
Figura 18 - Capela no interior da cerca, 2012(fotografia da autora)	64
Figura 19 - Pequeno vão junto ao altar, (possível ligação com a enfermaria, pela qual as freiras enfermas comungavam), 2012(fotografia da autora)	64

16. Convento de Nossa Senhora de Aracoeli de Alcácer do Sal

Figura 1 - Carta topográfica, folha 476, Alcácer do Sal, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército)	67
Figura 2 - Fotografia aérea, - Alcácer do Sal, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)	67
Figura 3 - Fotografia aérea, Alcácer do Sal, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	67
Figura 4 - Planta do piso 0 da Pousada D. Afonso II, s/esc(www.monumentos.pt).....	67
Figura 5 - Planta da Zona de Protecção(www.monumentos.pt)	67
Figura 6 - Interior da antiga igreja, vista para os coros, 2012(fotografia da autora)	67
Figura 7 - Interior da antiga igreja, vista para o altar, 2012(fotografia da autora).....	67
Figura 8 - Vista para o antigo convento, antes das obras de adaptação a Pousada, s/d (www.monumentos.pt)	68
Figura 9 - Interior do claustro, 1966(www.monumentos.pt)	68
Figura 10 - Vista para a fachada principal, 2012(fotografia da autora).....	68
Figura 11 - Interior do claustro, 2012(fotografia da autora)	68
Figura 12 - Pormenor do que resta do antigo mirante, 2012(fotografia da autora).....	68
Figura 13 - Galeria do claustro, 2012(fotografia da autora)	68
Figura 14 - Sala de jogos da Pousada, antigas dependências, 2012(fotografia da autora)	68
Figura 15 - Vista para os jardins da Pousada, antiga cerca, 2012(fotografia da autora)	68

17. Convento de Nossa Senhora dos Mártires de Sacavém

Figura 1 - Carta topográfica, folha 417, Sacavém, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	71
Figura 2 - Fotografia aérea - Sacavém 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)	71
Figura 3 - Fotografia aérea, Évora, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013).....	71
Figura 4 - Alçado principal e planta da igreja, após o restauro, s/esc, 1951(www.monumentos.pt).....	71

Figura 5 - Planta do complexo quartel militar, onde se localiza a igreja do antigo convento, s/esc. (RODRIGUES, Rute; 2012).....	71
Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, s/d(www.monumentos.pt).....	71
Figura 7 - Interior do claustro, s/d(www.monumentos.pt)	71
Figura 8 - Litografia "Sacavém", por Lith de M. Luiz, 1850, ao fundo o antigo convento(Biblioteca Nacional http://purl.pt/12543)	72
Figura 9 - Postal de Sacavém: <i>Ponte shyphão do canal do Alviella</i> , s/d(www.monumentos.pt).....	72
Figura 10 - Antigo Rossio de Sacavém (actual Praça da República), atingido por uma cheia, 1910(www.monumentos.pt).....	72
Figura 11 - Vista geral da igreja e quartel militar, anos 50(www.monumentos.pt).....	72
Figura 12 - Fachada da igreja, s/d(www.monumentos.pt)	72
Figura 13 - Interior do claustro, s/d(www.monumentos.pt)	72

18. Convento de Nossa Senhora da Quietação de Lisboa

Figura 1 - Carta topográfica, folha 431, Lisboa, 1976, s/esc. - localização do antigo convento(Instituto Geográfico do Exército).....	75
Figura 2 - Fotografia aérea - Lisboa, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013)....	75
Figura 3 - Fotografia aérea, Lisboa, 2013, s/esc. - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	75
Figura 4 - Planta do piso 0 da igreja e Instituto Ultramarino, s/esc(www.monumentos.pt).....	75
Figura 5 - Planta de ZEP do Palácio da Sabugosa, onde está inserido o antigo convento, s/esc. (www.monumentos.pt)	75
Figura 6 - Interior da igreja - vista para o coro-alto, 2012(fotografia da autora).....	75
Figura 7 - Interior da igreja, vista para o altar, 2012(fotografia da autora).....	75
Figura 8 - Vista geral sobre o antigo convento, a partir da Ponte 25 de Abril, s/d(www.monumentos.pt)	76
Figura 9 - Vista para a fachada principal, 2012(fotografia da autora)	76
Figura 10 - Interior do coro-alto (sem gradeamento), s/d(www.monumentos.pt).....	76
Figura 11 - Interior do claustro, s/d(www.monumentos.pt)	76
Figura 12 - <i>Planta da Real quinta do Calvário</i> , 1847, com indicação do complexo conventual(Biblioteca Nacional http://purl.pt/3366/2/P1.html)	76
Figura 13 - Interior da sacristia, 2012(fotografia da autora).....	76

19. Convento de Nossa Senhora das Servas

Figura 1 - Carta topográfica, folha 426, Borba, 1976, s/esc. - localização do antigo convento (Instituto Geográfico do Exército).....	79
Figura 2 - Fotografia aérea - Borba, 2013, s/esc. - localização do antigo convento(Google Earth, 2013).....	79
Figura 3 - Fotografia aérea, Borba, 2013 - implantação do antigo convento(desenho da autora sobre Google Earth, 2013)	79
Figura 4 - Planta do piso 0 da igreja e antigas dependências, s/esc (VALENTE, Teresa; 2007)	79
Figura 5 - Interior da igreja, vista para os coros, 1948(www.monumentos.pt).....	79
Figura 6 - Interior da igreja, vista para o altar, 1994(www.monumentos.pt)	79
Figura 7 - Capela da Ordem Terceira adossada à fachada principal da igreja, 2012 (fotografia da autora)..	79
Figura 8 - Vista geral da fachada principal, 1957(www.monumentos.pt).....	80
Figura 9 - Pormenor do portal duplo, 1957(www.monumentos.pt)	80
Figura 10 - Interior do claustro, 1957(www.monumentos.pt)	80
Figura 11 - Vista geral do antigo convento e Terreiro das Servas, 2012(fotografia da autora).....	80
Figura 12 - Interior do claustro, s/d(www.monumentos.pt)	80
Figura 13 - Pormenor do mirante e torre-sineira, 2012(fotografia da autora)	80

